ANO 31. TERÇA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1951 N.º 10.365

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A FLOR DA URZE

Nada há mais simples e mais claro do que a verdade, irmã da inocência e da perfeição. Os sábios não compreendem o Universo e eis porque demoram tanto tempo para o explicar. As crianças, dizia Emerson, vêem directamente as coisas e por isso penetram os mistérios que, ás vezes, assombram os homens. Obedecem ao instinto, ainda mais do que á inteligência: as suas visões são imagens bem nitidas, surpresas que perturbam os filósofos.

Quantas vezes não falou Deus pela sua boca inspirada!

Os profetas emudecem, mas os pequeninos não se calam jamais. A sua humildade e a sua graciosa ignorancia são como cálices de ouro onde se juntam os licores mais preciosos.

Os videntes de Fátima quem eram?

Pobres flores da urse nascidas num descampado. Pastoreavam pequenos rebanhos, numa terra desolada, vendo passar no firmamento maravilhas do Infinito. Sonhavam e rezavam, alongavam a vista para além do horizonte e descobriam jardins, na Terra da Promissão. Houve quem duvidasse deles: a sua fé não se desmentiu, pois era feita duma luz que as tempestades não apagam.

Inabaláveis, fortes na sua fraqueza, ricos na sua pobreza, não acrescentaram nada ao testemunho dos seus olhos: ninguém os demoveu da sua espontanea e honesta certeza. A própria Igreja usou de prudência, desconfiou primeiro, indagou cautelosamente, coligiu e analisou provas, não fosse o artificio disfarçar o embuste. Quando, porém, as hesitações sómente significavam indecisões inuteis, não se conteve, declarando «urbi et orbi» que Fátima marcava, na história das aparições, um novo passo de redenção.

A Virgem, com o seu manto de estrelas, aparecera realmente aos seus eleitos, encarregando-os duma alta missão —revelar uma nova mensagem de amor, de perdão, de bondade e de paz.

Não soava precisamente a hora em que a Humanidade necessitava de ser amparada e socorrida, afim de não cair ao abandono, nos precipicios do ódio e da tentação?

A Virgem Santissima, medianeira eterna, entre a dor que soluça e grita, e a misericórdia divina, inclinava-se mais uma vez para nós, trazendo-nos a esperança que alenta e fortifica as almas.

Os seus pastorinhos, tão estranhos e alheios ás tormentas que Satan levantava, foram, num determinado instante, muros duma cidadela bem fundada nos seus alicerces. Não vacilaram, não inventaram nem urdiram uma teia de falsidades: limitaram-se a ser o cristal purissimo duma palavra imaculada.

Não é por este motivo que Fátima, como as sementes benditas, é agora um acontecimento universal?

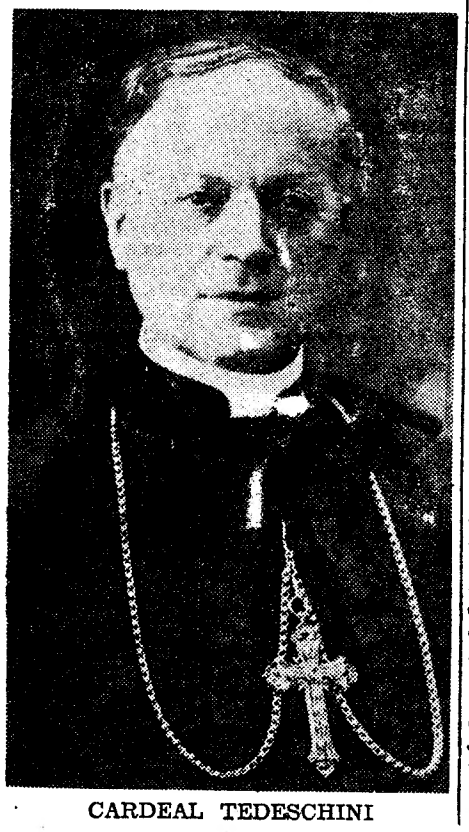
Contra a obra anti-humana dos promotores de massacres e hecatombes, a paz constroi o seu baluarte.

Voltará Jesus á Terra?

Confiemos, mas não cruzemos os braços. Se nós contamos com a Virgem de Fátima, ganhemos confiança, a fim de arrancar ao Mal a vitória necessária para nos redimirmos das hienas e dos chacais. Achamo-nos no momento decisivo: seremos tudo que quizermos, se Deus estiver ao nosso lado.

Para tanto, que havemos de fazer?

Crer, lutar e erguer nos nossos braços, tão alto como a nossa Fé, o amor e a justiça—aquele para unir os homens sem os magoar, esta para os socorrer sem os humilhar.



CARDEAL TEDESCHINI

O cardeal Tedeschini

enviado do Papa

ás cerimónias do encerramento do Ano Santo

chegou hoje a Lisboa

Encontra-se desde hoje em Lisboa, onde chegou a bordo do paquete «Itália», o Cardeal-Legado, Frederico Tedeschini, que vem representar Pio XII no encerramento do Ano Santo, no Santuário de Fátima. Acompanha Sua Eminência uma numerosa comitiva, além do principe Chigi, nobre figura já bastante avançada de idade, e que exerce no Vaticano um alto cargo de dignidade, e é grão-mestre da Ordem Soberana de Malta. É o principe Chigi descendente de nobilissima familia italiana, onde desde o século XVI se distinguiram protectores das artes e das letras, um dos quais foi papa (Alexandre VII), e alguns cardeais.

Os restantes membros da comitiva, nomeada pelo Papa, são monsenhores Guglielmo Hemmick e Pietro Altabella, protonotários apostólicos, monsenhor Sérgio Guerri, prelado doméstico de Sua Santidade; monsenhor Joaquim Carreira, também prelado doméstico de Sua Santidade e reitor do Pontificio Colégio Português; monsenhor Giuseppe Calderari, mestre de cerimónias pontificias; conde Alfredo Bennicelli, secretário de embaixada; grande oficial Pietro Camillo Cartier, camareiro secreto supranumerário de espada e capa; Rómolo Bernabeo, camareiro de honra supranumerário de espada e capa; marquês Guido di San Teodoro, da Guarda Nobre Pontificia; e cavaleiro Dieter de Balthasar, major da Guarda Suiça.

(Continua na página central)

Primeira visão de Leopoldville, com o seu porto fluvial e o casario semeado entre arvoredo frondoso

LISBOA-BRUXELAS, PELO EQUADOR

Treze horas do Tejo ao Zaire

constitui hoje um acontecimento banal

—por **Mário Neves**

Lisboa-Bruxelas, pelo equador... Não será, evidentemente, o caminho mais curto, mas é, com certeza, dos que podem proporcionar mais variados motivos de curiosidade e flagrantes contrastes da natureza. Numas escassas trinta horas de voo efectivo, o viajante pode gabar-se de ter assistido a uma completa e prática lição de geografia física, com a observação directa dos mais típicos exemplos dos acidentes que caracterizam os diversos aspectos da superficie terrestre e as respectivas condições de vida. Depois de havermos cruzado em dois sentidos a Africa e a Europa, num percurso compreendido entre dois paralelos afastados 60 graus um do outro e que ultrapassa um terço do perimetro do nosso planeta, é com certa emoção que fazemos o balanço desta estranha e maravilhosa viagem, que teve como pretexto a inauguração da nova carreira aérea Bruxelas-Lisboa-Leopoldville. O longo documentário que a nossa memória arquiva á agora um riquíssimo repositório de imagens, que vai desde a doce paisagem mediterranica, aos quadros de traços violentos e tons quentes das regiões tropicais, passando pelos hostis areais do deserto do Saará e pelos cumes imaculados dos Alpes, cobertos do seu eterno manto de neve. Atravessando aqui uma estrada poeirenta, em que o calor próprio da região era agravado pelos gigantescos incêndios ateados nas florestas em redor, ou voando além, na zona subestratosférica, a uma temperatura exterior que o termómetro nos indicava —13°, pudemos tambem, em curto espaço de tempo, observar o homem desenvolvendo a sua prodigiosa actividade nas mais diversas circunstancias, e recolher a lição da própria vida em estadios bem distintos da civilização.

A importancia da nova linha aérea

Como um simbolo da indiferença humana perante os avanços da técnica e as exigências insaciáveis do homem dos nossos dias, conservamos ainda bem nitida a recordação do olhar desconfiado de Martine—a nossa mais jovem companheira de viagem—que não parecia realmente deslumbrada com o notável progresso da aeronáutica. Na candida inocência dos seus dois anos, a pequena não conseguia, na verdade, perceber o significado especial da viagem, em que ela própria desempenhava, afinal, o papel de pioneira de uma nova rota aérea.

O mais estranho, porém, é que, mesmo

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Churchill diz:

Repudio

a ideia

de que é inevitável

terceira guerra mundial

LONDRES, 9 — O «leader» conservador, Winston Churchill, num discurso eleitoral pronunciado pela rádio, declarou a noite passada não haver probabilidades de um governo de coligação na Grã-Bretanha, «a não ser no caso de perigo mortal».

Churchill disse que, na Grã-Bretanha, havia 50 milhões de habitantes numa ilha que só produzia viveres para 30 milhões. «Todo o resto tem de ser fornecido pelas mercadorias e serviços que pudemos prestar a outros países»—continuou. «Nunca houve uma comunidade de 50 milhões de habitantes, em tão alto nivel de civilização, vivendo em base tão incerta».

Churchill afirmou que o povo da Grã-Bretanha poria em risco a sua própria existência, «se continuarmos a consumir a nossa energia em acerbos conflitos de partidos ou classes. Depois da dura luta dos ultimos dois anos, prosseguiu, não há perspectiva de uma coligação, a não ser no caso de perigo mortal. Não obstante isso, não necessitamos de exagerar as nossas divergências. Temos de as tornar mais nitidas e não mais amplas».

(Continua na 11.ª pag.)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Vida desportiva

VOLEIBOL

Torneio de oficiais do Governo Militar de Lisboa

No campo do regimento de Artilharia Ligeira n.º 3, em Campolide disputaram-se hoje os jogos da segunda jornada do campeonato de voleibol reservado aos oficiais do Governo Militar de Lisboa. Verificaram-se os seguintes resultados:

Regimento de Antiaérea Fixa (Queluz) venceu Regimento de Lanceiros 2 (Lisboa), por 2-0 (15-6 e 15-7); Base Aérea n.º 2 (Ota) venceu Batalhão de Engenhos (Amadora), por 2-1 (17-15, 12-15 e 15-7); e Batalhão de Metralhadoras n.º 1 (Lisboa) venceu Regimento de Infantaria n.º 1 (Lisboa), por 2-0 (15-4 e 16-14).

PELOS CLUBES

Ginásio Clube Português

Desde ontem que estão abertas na secretaria do Ginásio Clube Português as inscrições nas classes de Ginástica e de Desporto da epoca de 1951/52, mantendo-se sensivelmente os horários da época anterior. Por motivo de obras e beneficiações na sede, a abertura das classes será fixada em data a comunicar oportunamente.

Uma palestra sobre seguros

na reunião do Rotary

A' reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. conde de Caria.

A palestra regulamentar foi proferida pelo rotário sr. Artur Henriques Pinto, sob o título «Algumas palavras sobre a industria seguradora em Portugal». O orador fez uma síntese da actual situação do nosso mercado segurador, e falou da organica, do funcionamento e da fiscalização das sociedades de seguros que trabalham no nosso País. Ocupou-se ainda da técnica do resseguro que as companhias praticam, como base da sua segurança, e referiu-se a alguns erros generalizados das pessoas que desconhecem a vida interna das companhias, quanto á sua forma de liquidar os sinistros, erros que combateu, acabando por demonstrar que as sociedades portuguesas de seguros nada ficam a dever, em matéria de correcção e segurança, ás organizações similares estrangeiras.

A sala encontrava-se decorada com chapas e emblemas de todas as companhias de seguros.

Obras de pavimentação

Na Camara Municipal, foram hoje a concurso as obras de pavimentação de um troço da Avenida Afonso Henriques.

ANO SANTO

Medalhas comemorativas do seu encerramento vende a Ourivesaria Joaquim Baptista da Silva, Rua Barros Queirós, 48.

Sofre de ardores no estômago?

Os ardores de estômago, a indigestão e outras indisposições do mesmo género são frequentemente causados por excesso de ácido no estômago. A MAGNÉSIA 'BISURADA' alivia a dor depressa. Isto porque a MAGNÉSIA 'BISURADA' neutraliza o excesso de acidez, permitindo uma digestão fácil. Compre ainda hoje MAGNÉSIA 'BISURADA' e evite assim as dores de estômago.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA
BISURADA

À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

38

Gabinete Técnico de Contabilidade

(Direcção e colaboração de licenciados em Ciências Económicas e Financeiras)
Planos contabilisticos, Peritagens, Organização de empresas
Mudou o seu escritório para:
R. DA VITÓRIA, 53-3.º—TELEF. 25047

CURSOS DE CANTO GREGORIANO

Está aberta a inscrição para estes cursos, cuja abertura se efectuará em 18 de Outubro. Rua da Misericórdia, 20, 2.º, Lisboa. Telefone 2 4093, das 18 ás 19 horas.

Vida mundana

NAVARRO DA COSTA

Consta-nos que virá brevemente a Lisboa, onde conta numerosos amigos, o antigo adido comercial da Embaixada do Brasil em Lisboa, Armando Navarro da Costa, irmão do grande e malogrado pintor, que tantas admirações conserva ainda entre nós.

CASAMENTO

A sr.ª D. Maria Luisa Bernardo Luz pediu, para seu filho, o sr. engenheiro José Fernando Bernardo Luz, a mão da sr.ª D. Maria Luisa do Carmo Chaves de Carvalho, filha da sr.ª D. Otelinda do Carmo Chaves de Carvalho, e do sr. Raul Chaves de Carvalho, inspector por parte do Estado junto das Companhias de Tabacos. O enlace realiza-se no próximo ano.

DR. BASTOS GUERRA

De regresso de um cruzeiro pelo Mediterraneo, chegou a Lisboa, com sua esposa, o escritor e advogado sr. dr. Bastos Guerra.

DE LUTO

D. Teresa dos Santos Melo

Na sua residência, Rua das Taipas, 3, 2.º, faleceu a sr.ª D. Teresa dos Santos Melo, viuva, de 72 anos de idade.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitrio do Lumiar.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

«Sempre Fixe»

Pela primeira vez, um jornal humoristico entrevista uma rainha, acontecimento que é o principal do numero de amanhã do «Sempre Fixe». Zeca Melão falou com a Rainha do Patim-1951, a menina Maria Elvira de Sousa Braga, a qual confia as impressões do seu reinado... sobre rodas! Mas nesta edição, há mais: o Reporter Moderno e Dinamico e V. Claro, cada qual no estilo que lhes é peculiar, comentam, com o «verve» habitual, os desafios de futebol do ultimo domingo de campeonato. Fala-se ainda do Clube de Campismo do Barreiro, e, naturalmente, de campistas e ar livre. As ilustrações, como sempre, devem-se ao lápis, de Pargana. Enfim:—um grande numero, um numerão, que insere também outras coisas... de graça. E tudo, afinal, por oito tostões!!!

TEVE ORIGEM CRIMINOSA

o incêndio na Camara Municipal de Vimioso?

PORTO, 9 *(Pelo telefone)*.—Por requisição das autoridades de Vimioso, seguiram hoje para ali os chefes da Polícia Judiciária, Ventura e Barroso, que naquela localidade vão proceder a investigações, a fim de apurarem as causas do incêndio, que há dias, destruiu completamente o edifício da Camara Municipal daquela vila.

Juntamente, seguiram também para Vimioso os chefes do Batalhão de Sapadores Bombeiros Vilar e Ferreira, que como peritos, deverão dar a sua opinião sobre se houve ou não crime de fogo posto.

ADÃO E SILVA
ADVOGADO
R. de S. Julião n.º 72, 2.º, Esq
Telef. 2 5415

Para a sua viagem a ROMA

utilize a frota aérea dos BANDEIRANTES

A PANAIR DO BRASIL é a maior linha aérea da América do Sul com 97.374 quilometros de rotas, servindo 4 continentes — 16 países — 87 cidades!

Procure os nossos escritórios em Lisboa: Praça dos Restauradores, 46
Tels.: 31928 · 31929 · 21181 · 21182 · 27737
ou qualquer Agência de Viagens.

PANAIR DO BRASIL
9.062

DR. ANTON FREDERIC PHILIPS

A Administração da Philips Portuguesa, S. A. R. L., comunica o falecimento do Sr. Dr. Anton Frederic Philips, o grande chefe da organização mundial Philips, ocorrido em 7 do corrente, em Eindhoven (Holanda).

Os seus funerais terão lugar quarta-feira, dia 10.

[redacted]

Por motivo da morte do Sr. Dr. Anton Frederic Philips todos os serviços da Philips Portuguesa encontrar-se-ão encerrados amanhã, quarta-feira, 10.

[redacted]

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADA GATUNA—A P. S. P. prendeu a serviçal Elisa de Sousa Machado, de 23 anos, a pedido de seu patrão sr. dr. Barahona Fernandes, residente na Avenida do Brasil, 53, 1.º, que a acusa de, durante o tempo que esteve ao seu serviço, lhe ter furtado joias no valor de 2.500$00 e mais 2.900$00 em dinheiro. A Policia apreendeu tudo, momentos antes da sua detenção.

MENOR AGREDIDO POR UM SELVAGEM — A P. S. P. também prendeu Salvador de Avezedo, de 24 anos, morador na Galçada da Quintinha, 13, que com um pontapé, fracturou a perna direita ao menor de 8 anos António Maria Matos, aos cuidados de seu tio João de Matos, maritimo, residente na Rua das Trinas, 40, 2.º andar, pelo que foi tratado, primeiro no Hospital Militar Principal e depois no de S. José.

A QUEM PERTENCE A PULSEIRA?—Ontem, foi presa pelo agente Reis a criada Belmira Marques, quando pretendia empenhar numa casa de penhores uma pulseira de ouro, com várias moedas de libra pendentes. Interrogada no Torel, declarou, a principio, ter achado o referido objecto no Campo Grande, mas mais tarde disse tê-la furtado numa casa onde estivera a servir. Segundo averiguações a que a Policia procedeu, verificou-se que a serviçal não havia cometido o furto que dissera na referida casa. Em face da contradição das suas declarações, continua presa até que apareça a pessoa a quem pertence a pulseira ou se esclareça a forma como ela a obteve.

DESASTRES

QUEDA DE UM 3.º ANDAR—O pedreiro Carlos Augusto Fonseca Pinguinhas, 18 anos, Rua 23, Bairro da Encarnação, 44, caiu dum andaime da altura dum 3.º andar á rua, numa obra dum prédio da Avenida Rodrigo da Cunha, ao Areeiro. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. João, em estado grave.

MORTE NO TRABALHO—O pedreiro Adelino Baptista, de 19 anos, Rua de Campolide 388, foi atingido por uma porção de cal transportada num tabuleiro na obra onde trabalhava que lhe causou a morte. O cadáver foi removido para o Necrotério.

ATROPELAMENTOS—Na Rua dos Poiais de S. Bento, foi atropelada por um eléctrico Maria Varela, de 68 anos, moradora na Travessa do Alcaide, 15-A, r/c., que ficou gravemente ferida na cabeça, pelo que foi conduzida ao hospital de S. José, onde ficou na sala de observações.

—No mesmo hospital, deu entrada Fernando de Aragão Quintão, sapateiro, de 14 anos, residente na Rua de S. Ciro, 18, 2.º Esq.º, que foi atropelado por um automóvel na Rua de Santana, á Lapa, e ficando muito ferido na cabeça.

QUEIMADO COM AGUA A FERVER.—O pequenito de 15 meses Luís Maria Moura Afonso, morador na Rua do Passadiço, 22, 4.º, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado, muito queimado pelo corpo com água a ferver.

O naufrágio do «Amizade I»

ao largo de Cadis

Por notícias chegadas a Lisboa, sabe-se que a tripulação do navio «Amizade I», que se afundou ao largo de Cadis, lutou aflitivamente com o fogo, que se manifestou a bordo.

O navio tinha saído, há dias, de Setubal, para Gibraltar e Tanger, para onde levava, respectivamente, petróleo e cimento.

Os tripulantes, que se encontram salvos, mas perderam todos os seus haveres, são João Tavares, mestre, natural de Faro; Raul Rocha, motorista, de Setubal; José Campina, ajudante, de Lisboa; Máximo Raul, José Nobre e Jaime Fundador, marinheiros, todos de Faro; Augusto Gonçalves S. João, moço, de Viana do Castelo, e Florival Lourenço, moço, de Faro; e João Gonçalves Pinto, cozinheiro, de Viana do Castelo.

Os náufragos são esperados, por estes dias, em Lisboa, por via terrestre.

Conservatorio Nacional

Os concursos de admissão aos cursos superiores do Conservatório Nacional principiam na amanhã, ás 10 e 30, pela disciplina de Piano.

Amanhã - 4.ª feira
DOBRADA A MODA DO PORTO
Especialidade do
BAR-EXPRESSO
TERMINUS
67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 2 4597
Reserve a sua mesa

Dr. Ferreira Malaquias
RETOMOU A CLINICA

Homenagem a um casal

de funcionários do hospital de S. José

Na sala do Serviço 1 do Hospital de S. José, foi hoje prestada uma significativa homenagem ao sr. Raimundo Assis Ferreira, director dos Serviços de Abastecimento dos H. C. L., que hoje atingiu o limite de idade no exercício das suas funções.

Com 40 anos de Serviço, e a sua esposa, sr.ª D. Henriqueta Amélia Fonseca, que hoje se reformou tambem, mas a seu pedido, com 43 anos de serviço.

Não há memória dum funcionário hospitalar ter uma homenagem tão concorrida como a de hoje, em que esteve presente todo o pessoal disponivel das várias secções.

O sr. enfermeiro-mor, dr. Emilio Faro, que se encontrava no gozo de férias, compareceu ao acto, para se associar também á homenagem, assim como muitos médicos.

O 2.º oficial sr. Felix Ribeiro leu uma mensagem ao homenageado, com a assinatura de todo o pessoal, lendo igualmente em seguida, a folha de serviço do sr. Raimundo Assis Ferreira, que entrou para o serviço dos hospitais em 1911.

Por fim foi lida a ordem de serviço de hoje, em que o homenageado é louvado pelo sr. enfermeiro-mor.

Em seguida, o sr. dr. Emilio Faro fez um breve discurso em que pôs em relevo as qualidades morais e profissionais do referido funcionário. O homenageado disse, por fim, que estava tão sensibilizado e comovido que só podia dizer: Obrigado!

No próximo domingo, ás 13 horas, será oferecido, ao sr. Raimundo Ferreira um almoço de homenagem, no restaurante Castanheira de Moura.

Em seguida, na enfermaria do Serviço Lourenço da Luz, no gabinete do respectivo director, foi também prestada homenagem á enfermeira-chefe sr.ª D. Henriqueta Amélia Fonseca, que igualmente foi louvada em ordem de serviço. Falou, em nome dos seus colegas, o enfermeiro-chefe sr. Freitas; pelas suas colegas, a enfermeira sub-chefe D. Maria Aurora e como representante do director da enfermaria, que se encontra de licença, o sr. dr. Manuel Frazão.

Os homenageados receberam várias prendas e lindos ramos de flores.

Homenagem a um funcionário

que atingiu o limite de idade

COIMBRA, 9 *(Pelo telefone)*—Atingiu hoje, o limite de idade o sr. José Augusto Abrantes Dinis Belém, director de Finanças do distrito de Coimbra, lugar que desempenhou muito honrosamente, como o testemunhou a homenagem de que foi alvo por parte dos seus subordinados e á qual se associaram os srs. dr. António Luís Gomes, secretário-geral do Ministério das Finanças e dr. Adolfo Henrique de Lemos Muller, director-geral das Contribuições e Impostos, além de funcionários das repartições de Finanças de Pombal, Aveiro, Viseu, Covilhã e de Sela, terra da naturalidade do velho e digno democrata.

Na Direcção de Finanças, á Couraça da Estrela, foi inaugurado o retrato do sr. Dinis Belém, discursando em nome da comissão promotora da homenagem e do pessoal de finanças, o 1.º oficial, sr. Fernando Miguel, que pôs em relevo as altas qualidades do chefe sob cujas ordens serviram, referindo-se também á mágoa que todos sentiam de o ver afastar-se pelo rigor da lei.

O homenageado, a quem foi oferecido um valioso objecto de arte, agradeceu, muito comovidamente a manifestação que lhe foi feita e que para ele tinha constituido uma verdadeira surpresa.

FOI DISSOLVIDA A COMISSÃO

de reintegração de funcionários

Pelo Ministério da Presidência, foi publicada a seguinte portaria:

«Estando cumpridas as disposições do decreto-lei n.º 38:267, de 26 de Maio de 1951, e achando-se preenchido o fim para que foi nomeado, ao abrigo do artigo 6.º do citado decreto, por portaria de 2 de Junho do corrente ano, publicada no «Diário do Governo n.º 125, 2.ª série, do mesmo dia, a Comissão de Reintegração de Funcionários: manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro da Presidência, dissolver a referida Comissão, registando com apreço o zelo e competência com que desempenhou as suas funções».

Escola de Arte de Dizer Anita Patricio

Continua aberta a inscrição de alunos para o novo ano lectivo desta escola unica no género que se está afirmando apresentando os seus alunos em Radio Clube Português, vincando bem a boa tecnica de ensino. As insorições fazem-se na Rua dr. António Martins, 28, 2.º, dir.º Telf. 74937 das 13 ás 14 e das 19 ás 21 horas.

ANO SANTO
Pensão Parque
TORRES NOVAS
a 37 Kms. de Fátima
Bom serviço de mesa
Optimas instalações
Ainda se reservam mesas

LISBOA-BRUXELAS, PELO EQUADOR

A primeira visão aérea da capital do Congo Belga

(Continuação da 1.ª página)

para nós, os adultos que faziamos parte do grupo de 56 pessoas que cruzavam o espaço, confortàvelmente instaladas num poderoso quadrimotor, a viagem em si já não constituia também o menor motivo de espanto. De tal modo se banalizaram as deslocações pelo ar, na vida actual, que se encontra consideràvelmente reduzido o interesse jornalistico de um voo, que, há uma duzia de anos apenas, justificaria reportagens sensacionais, assinaladas por negras parangonas nos jornais de todo o Mundo.

Se não se tratasse da inauguração de uma nova linha para o Congo, estabelecida em condições de abreviar consideràvelmente o tempo da viagem entre Lisboa e Leopoldville, com evidentes vantagens para o nosso País, este voo ficaria ignorado e sem história, como tantos outros em que hoje o homem participa, correntemente, com o mais perfeito dominio dos ares.

Facilitando, por um lado, o contacto com a importante colónia portuguesa que vive no Congo e permitindo, por outro, que os colonos belgas, de regresso á Metrópole, temperem com alguns dias de estadia na nossa terra; o contraste violento entre os climas de Leopoldville e de Bruxelas, a nova carreira tem, sobretudo, a importancia de nos colocar a 13 horas apenas da capital congolesa, que, por sua vez, se encontra separada de Luanda, por duas horas de voo.

Um salto sobre o deserto do Saará

Para poder cumprir este horário «récord», o avião, que vem em voo directo de Bruxelas a Lisboa, segue em linha recta para Leopoldville, numa viagem de seis mil quilómetros com uma unica interrupção para reabastecimento. Por uma coincidência feliz, esta paragem obrigatória não representa o menor desvio do traçado rectilineo da rota estabelecida, porquanto Kano, o aeroporto da Nigéria com melhores condições para o efeito, fica, precisamente, sob a linha que marca o caminho mais curto entre a capital portuguesa e a do Congo, um pouco além de metade do percurso.

Depois de um salto sobre o Saará, o aparelho desce aos primeiros alvores da aurora em Kano, onde se nos depara um primeiro e fugidio contacto com a gente africana, num contraste sem duvida curioso, tanto para o espírito de qualquer pequena Martine, que não saiba que o Mundo nem sempre nos proporcionou estas espantosas facilidades, como para os adultos «blasés» perante os progressos da nossa época.

A viagem prossegue pouco depois, para a segunda e ultima tirada desta vertiginosa cavalgada do ar, feita a mais de 5 mil metros de altitude e a cerca de 500 quilómetros á hora. Nestas condições de voo, a aeronave mal oscila e, se não fora alguma nuvem mais atrevida que nos vem acariciar, por vezes, mesmo junto ao vidro da janela, ou os queixumes periódicos de Martine, que não se conforma em permanecer encafuada tanto tempo na cabine, não chegariamos a ter a sensação de que voávamos suspensos no espaço.

É justo que se diga que a Sabena escolheu, realmente, para este longo cruzeiro, um dos mais confortáveis tipos de aparelhos que andam hoje em dia nas carreiras comerciais—o DC-6—e destacou para a nova linha o seu pessoal mais experimentado, dentre um grupo de técnicos da melhor reputação, que serve a sua vasta rede de serviços. O comando do aparelho que nos levou ao Congo ia confiado a Jo Van Acker, o piloto-chefe da companhia, heroi da epopeia anónima da aviação comercial, que levou a efeito as duas primeiras ligações regulares Leopoldville-Londres, em 1944, e Leopoldville-Bruxelas, em 1945 e que, já dez anos antes, efectuara com exito um voo experimental no mesmo trajecto. Van Acker, que passou já quase três anos da sua existência sem pôr os pés em terra firme—tantas horas de voo conta no seu activo de veterano da aviação—tem assim especial autoridade para assinar o diploma que nos passou ao transpormos o equador, numa cerimónia graciosa, em que, por simpática iniciativa de Mr. Watrin—amável representante da direcção da Sabena neste voo inaugural—não faltou sequer a nota agradável de uma taça de champanhe.

Entretanto, a paisagem sofre sucessivas mutações, passando da planicie cultivada da Nigéria á floresta densa do Gabão, entrecortada por abundantes cursos de água, para se chegar finalmente á característica orografia da bacia do Zaire, em que as manchas de arvoredo se destacam no plaino acastanhado da savana. Já se nos deparam, na sua impressionante grandeza, as amplas extensões banhadas pelas águas do grande rio equatorial, quando surge a primeira imagem da civilização europeia—Brazzaville, a cidade francesa que se ergue na margem direita do Zaire, precisamente em frente de Leopoldville. A capital do Congo Belga vem a seguir, quase que instantaneamente, separada por quatro quilómetros de águas revoltas.

A primeira visão de Leopoldville

Não descemos logo. Ao cabo de treze horas de voo confortável, o nosso comandante entendeu que podiamos ainda suportar uma pequena volta sobre a extensa cidade que os seus compatriotas construiram em poucas dezenas de anos. Podiamos, assim, fazer já uma ideia da obra grandiosa desenvolvida pelos belgas na capital da sua grande colónia africana, desde os bairros europeus, dispostos entre arruamentos simétricos, marcados por elegantes palmeiras ou mangueiras frondosas, até á ampla cidade indigena, que se vê ao lado, em plena actividade, como um movimentado formigueiro.

Era o verdadeiro ambiente tropical que nos aguardava, ao descermos, finalmente, no campo de N'Dolo, donde haviamos de partir, dias depois, com um punhado de impressões inolvidáveis, rumo a Bruxelas, numa viagem ainda mais fertil de imagens belas e de contrastes flagrantes—da aridez da Tripolitania á riqueza pictórica da paisagem suiça. De um dia para o outro sentimos uma considerável diferença de clima. Não era o Sol abrasador—porque o astro-rei se encontrava protegido por denso pálio de nuvens—era o calor humido que deprime, que deprime sobretudo os recenchegados, porque os que amàvelmente nos esperavam não pareciam já estranhar a atmosfera pesada que nos sufocava.

Este primeiro encontro com verdadeiros colonos brancos mostrou-nos logo o extraordinário poder de adaptação do homem, sobretudo se o atrai uma tarefa que exija esforço criador, com certo espírito de imaginação, e que lhe prometa remuneradora recompensa. A África tem sido, neste aspecto, um prodigio de perseverança. Martine, que acompanha os pais na sua «transplantação» da Europa para o Baixo Congo, é bem um exemplo edificante desta enérgica tenacidade com que o europeu procura adaptar-se ao solo africano e aí criar raizes. A pequena começou a escrever, sem dar por isso, mais um capítulo da história da colonização do vasto dominio belga. Se é certo que muitas páginas identicas se poderiam escrever hoje, a verdade é que a desta pequena colona há-de ficar, ao menos, registada no introito da reportagem realizada por ocasião da inauguração da mais rápida carreira aérea semanal Bruxelas-Leopoldville, via Lisboa, que a Sabena acaba de estabelecer. Mas será este simples pormenor capaz de vir a interessar os filhos de Martine, de certo já familiarizados com outros elementos de progresso, bem mais dignos de admiração do que estas «corriqueiras insignificancias» do nosso tempo?

MÁRIO NEVES

CHEGOU HOJE A MADRID

o ministro dos Estrangeiros do Peru

MADRID, 9—Em avião, chegou esta manhã o ministro de Relações Exteriores do Peru, D. Manuel C. Gallagher, que foi recebido pelo ministro de Assuntos Exteriores de Espanha, sr. Martin Artago. O ministro peruano, que vem assistir ás Festas da Hispanidade no próximo dia 12, será recebido em audiência particular pelo chefe de Estado espanhol.—(Efe).

D. NICOLÁS MARIA URGOITI

faleceu em Madrid

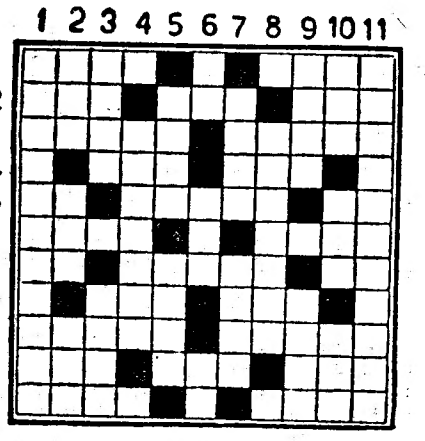
MADRID, 9.—Faleceu nesta capital o fundador da «Papelera Española» e dos diários «El Sol» e «La Voz», D. Nicolás Maria Urgoiti que, por disposição testamentária, foi a enterrar num caixão tosco, de pinho. No funeral encorporaram-se numerosos jornalistas, apesar de, também por disposição do finado, não se ter anunciado o falecimento.—(Efe).

Fragata «L'Aventure»

Com destino a Brest, largou hoje do Tejo a fragata francesa «L'Aventure».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3254



HORIZONTAIS: 1—Fosso. Lodo. 2—Patrão. Estabelecimento de bebidas. Interjeição imitativa de detonação. 3—Ratara. Suprime. 4—Divisão do ano. Obstáculo. 5—Artigo definido. Cidade da Palestina onde nasceu Jesus. Graceja. 6—Navio antigo. Agrada. 7—O mais. Ampla. Freguesia do concelho de Moncão. 8—Patria. Nome de mulher biblica. 9—Repete. Assolai. 10—Agora. Transpira. Amarra. 11—Tulha subterranea. Rilham.

VERTICAIS: 1—Membros de sociedades secretas e revolucionárias em Italia. 2—Estimo. Graça. Prefixo que designa três. 3—Corram velozmente. Franco. 4—Revoltar. 5—Pé. Lavras. 6—Além. Soletrar. Algum. 7—Mova os remos. Serra de Espanha. 8—Mentira. 9—Boi sagrado do Egipto. Grande cão de fila. 10—Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. Chefe abissinio. Mesmo. 11—Suavizariam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3253

HORIZONTAIS: 1—Trafalgar. 2—Alareis. 3—Sr. Aliam. Pá. 4—Sob. Tal. Ais. 5—Amora. Dimas. 6—Caiar. Adora. 7—Sei. Der. 8—Rs. Ralem. Pi. 9—Mas. Sãs. Sic. 10—Oral. Paro. 11—Solva. Sáias.

VERTICAIS: 1—Assacarmos. 2—Roma. Saro. 3—Rã. Bois. Sal. 4—Ala. Raer. LV. 5—Faltarias. 6—Aria. Lar. 7—Lealdades. 8—Gim. Idem. Pã. 9—A's. Amor. Sai. 10—Piar. Pira. 11—Passadiços.

Gravatas de Seda Natural
Ultimas novidades
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Um intelectual cubano de visita a Portugal

Recebemos hoje a visita do sr. dr. Raimundo Castro, graduado em Filosofia e Letras, pela Universidade de Havana, que, com uma bolsa de estudo, anda pela Europa, em missão cultural.

O dr. Raimundo Castro, que leccionou filosofia na Universidade do Oriente, foi presidente da Sociedade de Estudos Culturais, que tem desenvolvido em Cuba um interessante movimento no sentido de um melhor conhecimento da literatura dos outros povos, baseado no estudo do ambiente e das condições de vida noutros países.

Por iniciativa do sr. dr. Raimundo Castro, realizou-se, o ano passado, em Cuba, uma homenagem a Eça de Queirós.

O nosso visitante, que parte para Madrid, dentro de poucos dias, regressará a Lisboa, onde tenciona demorar-se alguns meses, para estudar o meio em que trabalharam alguns dos nossos escritores.

Movimento marítimo

O «Patria» partiu hoje para os portos de Africa com 823 passageiros.

Por sua vez, o paquete «Mouzinho» largou para o Brasil, com escala pelo Funchal e por S. Vicente, com 189 passageiros, a maior parte dos quais da Madeira e de Cabo Verde.

No «Ana C», chegou ao Tejo a companhia brasileira Dulcina-Odilon, que vai actuar no Teatro Avenida.

AOS CAÇADORES

Óptimo cicatrizante das feridas provocadas pelo mato
A. M. SILVA—Rua da Betesga, 1
A. MONTEZ—Praça D. João da Camara, 3

TEATROS E CINEMAS

Estreia de uma acrobata

na companhia de circo do Coliseu

Estreou-se ontem, na magnifica companhia de circo do Coliseu, que se converteu na alegria de Lisboa, uma jóvem e emocionante trapesista, que realiza as mais inacreditáveis façanhas aéreas. O seu nome artístico é *Pátria*.

Portuguesa e tamanina, bem merece pela audácia, temeridade e destreza, que só temos visto semelhantes em artistas estrangeiros de brilhante renome, esse honroso e respeitável nome. «Pátria» galvaniza os espectadores, fazendo, no trapézio oscilante, a grande altura e em perigo de morte, as mais loucas façanhas. Por vezes, deu-nos a impressão que ia despenhar-se; outras, em lacoontico contorsionismo, suspensa, apenas, por um pé do trapézio, balouçava-se sobre o abismo das cabeças e outras ainda, em torvelinho, parecia, a hélice de um avião, vibrando em pleno espaço. Merece a pena ver a pequena «Pátria», que, em linguagem de circo, bem se pode classificar de autentico fenómeno.—*J.*

Atrás do reposteiro

Está anunciada para sexta-feira a apresentação, no Teatro Avenida, da companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon de Azevedo, com a estreia da peça «Nunca me deixarás».

—A actriz Maria Barroso, indicada para participar do elenco duma companhia de declamação, parece ter recebido nova proposta, mas para outra companhia, também de género declamado.

—Duas empresas constituidas e com teatros a funcionar em Lisboa pretendem alugar o Teatro Variedades, para exploração de teatro musicado.

—E' a seguinte a distribuição dos personagens masculinos da peça «Africa», em ensaios no Teatro da Trindade: «Administrador», Estevão Amarante; «Firmo», Luis Filipe; «Vitor», Rogério Paulo; «Carlos», Fernando Gusmão; «Hermann», Luis de Campos e «Aspirante», Costa Ferreira.

—Ainda na corrente semana, deve passar a ser representada, no Teatro Variedades, a revista «Daqui ninguém me tira», que está em cena no Teatro Avenida.

—A companhia do Teatro D. Maria II segue para o Porto na quinta-feira, de manhã, fazendo a sua estreia nesse mesmo dia, no Teatro Sá da Bandeira.

—Vindos do Porto, regressaram hoje a Lisboa todos os artistas da companhia Vasco Santana.

—Regressou da Suiça o escritor teatral Manuel Fragoso.

—Na próxima quinta-feira, ás 16 horas, realiza-se, no Coliseu, uma «matinée» com a companhia de circo.

—Encontra-se novamente em Lisboa e deu-nos o prazer da sua visita a artista argentina Cleo Marian.

Chegaram hoje os artistas

da companhia Dulcina-Odilon

Os artistas da companhia brasileira á sua chegada a Lisboa, com as pessoas que os foram esperar a bordo

A bordo do paquete «Ana-C», que esta manhã entrou no Tejo, chegou a companhia brasileira de declamação Dulcina de Morais-Odilon de Azevedo que, sob o patrocinio do Ministerio da Educação e Saude do Brasil e com a assistência moral do Ministrio das Relações Exteriores, vem a Portugal com o fim de intensificar o intercambio cultural e artístico luso-brasileiro, apresentando alguns dos maiores exitos do seu repertório. Além daqueles ilustres artistas, fazem parte da companhia a grande atriz Conchita de Morais, os portugueses Manuel Pera, Jorge Dinis e José Soares, este actor e administrador da companhia, e os brasileiros Suzana Negri, Dinorah Pera, Yára Cortez, Nardo Lanza, Walter Amendola, Dary Reis e o director de montagem Luciano Trigo.

No cais, a companhia era aguardada pelos artistas Josefina Silva, António Silva, Francisco Ribeiro (Ribeirinho) Delorges Caminha, a quem se deve a vinda de Dulcina-Odilon a Portugal; os empresários Alberto Barbosa e Giuseppe Bastos, do Teatro Avenida, onde brevemente a companhia fará a sua estreia; o poeta Ribeiro de Almeida, António Vasques e muitos outros artistas, jornalistas e homens de teatro.

Ontem á noite, no Teatro Avenida, recebeu-se um telegrama de Dulcina-Odilon com o seguinte texto: «Pedimos transmitir nossa cordial saudação Imprensa, publico e colegas portugueses».

Toda a companhia se mostra encantada por vir trabalhar em Portugal. Dulcina de Morais, a grande actriz a quem o Brasil deve a renovação do seu teatro, disse-nos: «O dia de hoje será marcado com uma pedra branca, porque representa a realização de um sonho. Sempre desejei vir a Portugal».

-o-o-o-

Primeiras exibições

«Culpada ou inocente», no Tivoli

O caso, segundo o fulme, passou-se ha um século em Inglaterra e pode guardar semelhança com o drama de Maria Stuart que antes ali ficou também para julgamento da posteridade. Os espectadores do Tivoli são agora convidados a fazer parte dum juri que, em julgamento postumo, decidirá, em Portugal, da culpabilidade da acusada. Seja como for, esta teve melhor sorte que aquela rainha que por crime de amor foi condenada. Num caso e noutro patenteou-se o eterno egoismo de muitos, e o filme não os poupa, nem os seus ridiculos, tudo bem contado através do motivo central, aliás toldado do mistério indispensavel para a duvida dos juizes, e agora dos espectadores. David Lean realizou com vista ao desejado fim. Ann Todd representa muito bem a protagonista, e é bem acompanhada por Norman Wooland, Yvan Desny, Leslie Banks e Barbara Everest. Complementos bons.—*Visor 60.*

Mirita Casimiro

Tendo corrido, nos ultimos dias, boatos insistentes acerca do estado de saude da actriz Mirita Casimiro, estamos habilitados a desmentir esses boatos, que carecem em absoluto de fundamento. Aquela distinta artista, retirada dos palcos há alguns meses, continua a fazer normalmente a sua vida e o seu estado de saude não inspira nenhuns cuidados.

Manuel Lereno

Os jornais de Angola continuam a ocupar-se da viagem artistica ali empreendida pelo declamador Manuel Lereno, assinalando o exito do seu recital em Malange, onde foi muito aplaudido e onde o governador do distrito e outros altos funcionários lhe apresentaram felicitações.

Recintos de diversões

No Olimpia Club estreou-se ontem a bailarina Feli Suarez, que alcançou grande exito.

Circo

As maiores novidades da pista, hoje, na grande companhia de circo do Coliseu. Os acrobatas voadores. Quinta-feira, «matinée»

Linda e Constant, são, sem duvida os mais extraordinários perchistas da actualidade. Pois vá vê-los hoje ao Coliseu, na grande companhia de circo, com cavalos arabes em alta escola, contorcionismo, manipulador de cartas, excentricos, saltadores, bailarinos acrobatas e nada menos que duas formidaveis e alegres parelhas de palhaços cheios de bom humor e originalidade. Espectáculo todas as noites, ás 21 e 30.

Quinta-feira, ás 16 horas, «matinée».

VIDA RELIGIOSA

A inauguração solene da nova igreja das Caldas

CALDAS DA RAINHA, 9—No próximo dia 21 realizam-se com a assistência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa e de outras personalidades do clero, a benção e a inauguração da igreja de Nossa Senhora da Conceição, templo magnifico projectado pelo arquitecto sr. Vasco Regaleira, e levantado pelo povo das Caldas, auxiliado pelo Fundo do Desemprego. A circunstancia de se tratar dum templo de grandes proporções erguido num bairro novo da cidade, contribui para que a festa inaugural tenha fóros de acontecimento em todo o distrito de Leiria, de onde se deslocarão ás Caldas milhares de pessoas.

A' missa campal dêsse dia assistirão os párocos de todas as freguesias do concelho e ainda o coral do Seminário dos Olivais, que na véspera tomará parte na sessão paraliturgica a realizar, e na qual se representará o coro falado «Louvor e Glória»!

OBJECTOS ACHADOS

nas ruas de Lisboa

Entre os numerosos achados nas ruas de Lisboa, durante o mês de Setembro, que se encontram depositados na Polícia de Segurança Publica, para serem entregues a quem provar pertencer-lhe, figuram os mais diversos objectos, desde as banais argolas com chaves, a alguns documentos de identidade e até uma combinação de senhora. Há também uma boa colecção de animais, que se compõe de 1 rola, um cão, um furão, um coelho e um periquito.

VILA FRANCA
A nocturna de hoje
às 21,45
Fecha com chave de oiro
a série brilhante das corridas formais das Festas e Feira Anual

Diamantino
Toiros de casta espanhola do sr. JOSE PEDROSA.
Simão, Rosa Rodrigues, Diamantino Viseu, António Ordoñez e Valgode
Forcados Amadores de Lisboa, de que é cabo o Ex.mo Sr. Nuno da Salvação Barreto
Grande espera de toiros às 18 horas
Comboios para Vila Franca, às 17,35, e 18,18
Um comboio especial de regresso a Lisboa depois da corrida
Quinta-feira, 11, último dia das festas: Sensacional festival taurino.
Preços baratíssimos

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
R. DO OURO, 200

São Luiz
3.ª SEMANA GLORIOSA
As Minas de Salomão
em tecnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger
T. 27172-A's 21 e 30 «Matinées» as 15.15 e 18.15

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
Dois enormes exitos de cinema e music-hall
Na tela: O famoso filme premiado pela Academia Americana.
ABRAÇO MORTAL
com Ronald Colman
No palco: A maravilhosa atracção
BALLET CIMARRO
Um dos melhores conjuntos coregráficos que tem vindo a Portugal e o aplaudido cantor HORACIO REINALDO, com admiráveis sambas
As 18,15: Só o filme «ABRAÇO MORTAL»

ODEON
A's 21 e 15
Rir como nunca, com Tótó procura mulher
PALÁCIO
A's 21 e 15
no seu mais extraordinário e hilariante filme
«Matinées» diárias

GINÁSIO
Tel. 20556
As 21.30
2.ª semana triunfal!
Uma Balada de Viena
com Ettie Mayerhofer e Siegfried Breuer
«Matinées» diárias

LIS
Tel. 48560
A's 21
O Inspector Geral
A estranha passageira

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
O grande Tenório
KITTY, a mulher provocante!

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
CULPADA OU INOCENTE?
numa extraordinária interpretação de Ann Todd, Norma-Wooland e Ivan Desny
«MATINÉES» DIARIAS

EDEN
Telef. 20768
A'S 21,30
UM EXITO EM CHEIO!
O PAR IDEAL
com Fred Astaire e Paulette Goddard
«Matinée» às 15.30 e 18.15

SÃO JORGE
Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES às 15-18- 21.30
Senhora de Fátima
Versão portuguesa do sensacional filme de Rafael Gil
com Maria Duico, Inez Orsini e Eugénio Domingo

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Duas estreias de grande sensação
BOMBA
o filho de Tarzan
com Johny Sheffield
e ainda: «A MULHER PERDIDA» com Renée Saint-Cyr

HOJE, às 21,15
TERRAÇO
Preços populares
A sumptuosa maravilha «Amber Eterna» com Linda Darnell; e «Bucha e Estica, Toureiros»

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Marinheiros de água doce
com Gary Cooper

Casino Estoril
TEL. 730
HOJE
O interessante «FLOOR-SHOW» «FLEURS D'AUTOMNE» pela famosa orquestra do «CLUBE DES CHAMPS ÉLYSÉES»
BERNARD HILDA
A esplendida orquestra de ALMEIDA CRUZ
e o aplaudido conjunto ASES DO RITMO com Andrade Santos ao «solovox»
QUINTA-FEIRA, «NOITE DA MODA»
AMALIA RODRIGUES
AVISO
EPOCA DE INVERNO
No GRANDE SALÃO RESTAURANTE, por deferência para com os Ex.mos frequentadores, as entradas só são pagas aos Sábados, Domingos e espectáculos extraordinários.
No «WONDER-BAR», aos Sábados, 45$00 e nos outros dias da semana, 40$00, incluidas todas as taxas.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

HOJE, NO CAPITOLIO: DUAS ESTREIAS EXCEPCIONAIS

FILMES ALBUQUERQUE apresenta:

com JOHNNY SHEFFIELD (O Filho de Tarzan) e PEGGY ANN GARNER, numa realização de FORD BEEBE

UMA DAS MELHORES E MAIS VIBRANTES OBRAS NO GÉNERO!
A HISTÓRIA DUMA AUDACIOSA EXPEDIÇÃO À AFRICA MISTERIOSA!

Extraordinária cadeia de emoções que arrepiam os nervos!
Admiráveis momentos espectaculares: **Lutas de morte entre homens e feras — O leopardo assassino — Uma terrivel praga de gafanhotos — Cultos selvagens — Uma tribu revoltada**

E, AINDA O NOTÁVEL FILME com RÉNE SAINT-CYR e JEAN MURAT **A MULHER PERDIDA** ... devia abandonar o marido ou seguir o destino do homem que nunca deixou de amar?

SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA

34.ª Série — Época 1951/1952

APRESENTARÁ AOS SEUS CONSÓCIOS NO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

ORQUESTRA SINFÓNICA DE SANTA CECÍLIA, de ROMA

110 executantes — Director: VICTOR DE SABATA ou GUIDO CANTÉLLI

ORQUESTRA SINFÓNICA DE HANNOVER

72 executantes — Director: DR. HELMUTH THIERFELDER

COLLEGIUM MUSICUM ITALICUM, de ROMA — Director RENATO FASANO

(Esta Orquestra de Camara compõe-se exclusivamente de 14 concertistas mundialmente conhecidos, entre os quais se contam: ANFITEATROF e MAZZACURATI, violoncelista; PELLICIA e POLTRONIERI, violinistas; TASSINARI, flautista, e ORNELA SANTOLIQUIDO, pianista)

SOLISTAS:

ANTONIO JANIGRO, violoncelista
VASCO BARBOSA, violinista
YANKOF, pianista
MOURA LIMPANY, pianista

Na bilheteira do Teatro Nacional de S. Carlos, em todos os dias uteis, das 13 ás 19 horas, se realizam as respectivas assinaturas. Os Srs. Assinantes da época finda têm, direito aos seus lugares até 15 do corrente, inclusive. Telefone 4 1552

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

CONTINUA A SER O CARTAZ PREDILECTO DA POPULAÇÃO CITADINA

Foi um hábito que caiu no agrado de todos e de tal maneira que ninguém dispensa esse agradável passatempo
Criaram-se predilecções, centros de cavaco, fregueses certos e o próprio Parque de Palhavã passou a ser o passeio alegre da gente moça ou pacata que todas as noites ali encontra motivos de prazer e distracção

Amanhã

NOITE DAS ARTES DECORATIVAS

Sorteio de dez prémios no valor total de cinco contos, o primeiro dos quais um bonito e moderno faqueiro para doze pessoas; 2.º—Um serviço de jantar; 3.º—Um serviço de copos; 4.º—Um serviço de chá; 5.º—Um serviço de «toillette»; 6.º—Um candeeiro de mesa de cabeceira; 7.º—Um jarrão de Alcobaça; 8.º—Um frasco para licor; 9.º—Um artistico cinzeiro de bronze; e 10.º—Um serviço para «Cup»

PROCURE AMANHÃ NA FEIRA POPULAR OS SENHORES E AS SENHORAS A D

As dez pessoas que os encontrarem ficam com direito a receber no Pavilhão das ATES DECORATIVAS um prémio no valor de cem escudos

TRINDADE

Tel. 20000 A's 21 e 45

Extraordinário êxito da comédia em 3 actos

JOÃO DA LUA

com **ESTEVÃO AMARANTE,** Eunice Muñoz, Luís Campos, Clarisse Belo, Rogério Paulo e Susana Prado

AVENIDA

HOJE—2 sessões às 20,45 e 23 horas

A sensacional revista fantasia

DAQUI NINGUEM ME TIRA

com **DICK e BIONDI, HERMINIA, ALZIRINHA CAMARGO, PIÇARRA e MARIA LUISA**

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA
O dancing mais animado de Lisboa

Um exito como não há memória!

NAJAS COMEDIAN'S

A maior atracção do ano

E um grande elenco de «Music-hall» com

Carmen Gimeno ◆ Hermanas Roger ◆ Paloma Blanca ◆ Perla de Levante ◆ Carmen Rocio Mary Arilla ◆ Elisa Isabel

Musica constante pelas orquestras

CARAVANA com a estilista sul-americana **ELSIE BAYRON**

e **NIGHT AND DAY** com **Mesquita - Rocha Mário Barreto** e **Sousa**

NAJAS COMEDIAN'S

OLIMPIA CLUB

O maior programa dos dancings de Lisboa

foi grande exito a ESTREIA da formosa super-vedeta de baile

FELI SUAREZ

Num formidável e sensacionalíssimo conjunto internacional

MARY CARLOTA

ESTER MURILLO — CARMEN EGEA — PILARIN MAY
CARMEN UBILLA — MELITA MARTIN
ORQUESTRA OLIMPIA com o cantor **GILL ROMERO**

APOLO

Sessões às 20,45 e 22,45

COM

A GRANDE MINA

Comédia-Fantasia-Musical
UM EXITO DE GARGALHADA

Natividade Pereira

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32289
HOJE até de madrugada
Fados Castiços por Natividade Pereira, Filipe Pinto, Ivete Pessoa, Alberto Costa, Celeste Madeira e o sério cómico Joaquim Cordeiro. Solos por Camarinha e Miguel Ramos.

MAXIME

Admiravel ambiente com ar condicionado

Um elenco em plena sensação!

A MELHOR ATRACÇÃO EM LISBOA **«YO-YO»** A pareiha misteriosa ● **«ERY ERYS»** e os seus pequenos artistas

A simpatiquissima pareina
HERM. ORO-TELLO
em bailados castiços

A brilhante vedeta
NICOLE SAMETZKY
em bailes clássicos

CHARITO MORENO
CONCHITA y SANDRA - MARIA ANTONIETA
ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA VALADARES
Música pelas orquestras
TROPICAL BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**
e **VERA CRUZ** com o cantor **CASSAGNE**

Carlos Ramos

ADEGA DA LUCILIA

RUA DA BARROCA, 54-56 — Tel. 29387

Continua em pleno êxito o «elenco de oiro» desta castiça Adega com o sentimental e nostálgico **Carlos Ramos** e as populares **4 Marias do Fado: Maria Marques, Maria Carmo Torres,** Maria do Rosário e Maria de Lourdes; à viola **Alberto Correia**

Maria Marques

SEXTA-FEIRA mais um almoço de SEXTA-FEIRA

O DIFERENDO ANGLO-EGIPCIO

Todos os partidos-egípcios

dão apoio unânime ao Governo

na questão com a Inglaterra

CAIRO, 9.—Os partidos da oposição egípcios decidiram dar apoio unanime ao Governo, na legislação apresentada para revogar o tratado anglo-egipcio de 1936 e proclamar Farouk rei do Sudão.

O presidente da Camara, Abdel Salam Gomar Paxá, decidiu que o projecto de lei do Governo que revoga o tratado e altera o estatuto do Sudão, não será apresentado ás comissões parlamentares normais para estudo, mas sim a uma comissão de todos os partidos, nomeada para esse fim. Foi dada ordem a essa comissão para iniciar imediatamente os seus trabalhos.

As autoridades egípcias tomaram medidas para manter a ordem. O ministro da Educação, Taha Hussein Paxá, concedeu hoje feriado nas escolas. Todos os jornais dão a notícia da denuncia do tratado com grande cabeçalho, publicando longos relatos do discurso pronunciado ontem, pelo primeiro-ministro, Mustafa El Nahás Paxá. A emissora oficial transmitiu parte do discurso.

A decisão dos partidos da oposição de apoio á denuncia foi manifestada por informadores dos partidos Saadista, Liberal, Socialista e Nacionalista. —(Reuter).

Manifestações anti-britanicas

CAIRO, 9—Houve hoje manifestações nas principais cidades do Egipto, a favor da revogação do tratado anglo-egipcio. Não consta que se tenham dado quaisquer incidentes.

Em Port Said, a Policia, de capacete de aço, acompanhou uma manifestação que seguiu para o consulado britanico e o Clube Britania (para as forças britanicas), soltando frases anti-britanicas e pro-wafdistas. A maior parte dos manifestantes eram alunos das escolas secundárias, a quem tinha sido concedido feriado especial.

As tropas da guarnição britanica utilizam a cidade, no cumprimento normal da sua missão. Não foi permitido, porém, que fossem a terra soldados que se encontravam no transporte «Dunera», em viagem para Singapura. Os empregados locais de instalações do Exército britanico, em Port Said, apresentaram-se ao trabalho, como usualmente. O tráfego no Canal parece ser normal. Um dos navios que se encontram no porto é o barco hospital dinamarquês «Jutlandia», que tem estado a prestar serviço na Coreia.

No Cairo, manifestantes, na maior parte operários e estudantes, concentraram-se na Praça de Ismaila e seguiram em cortejo para o Ministério dos Negócios Estrangeiros e para a residência do primeiro-ministro. As ruas á volta das embaixadas britanica e americana estavam fortemente guardadas por Policia com capacetes de aço.

Os manifestantes, alguns dos quais iam, de bicicleta ou motocicleta, transportavam cartazes que diziam «Saiam do Egipto. Nem imperialismo, nem negociações!». Os manifestantes gritavam, também em inglês: «Abaixo a Inglaterra! Viva o Egipto!». Aclamaram igualmente o primeiro-ministro e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Salah El Din—«o leão». Tambem se ouviram gritos de «Abaixo Morrison».

Os manifestantes atravessaram então, por forma ordeira, as ruas principais do Cairo, paralisando todo o transito. Muitos estabelecimentos puseram os taipais, como precaução.

Em Alexandria, Policia com capacetes de aço guardava as proximidades dos consulados britanico, americano e francês, quando milhares de estudantes da Universidade e das escolas secundárias, acompanhados por milhares de operários, convergiram para a Praça Ramleh, em frente do Mediterraneo. Dezenas de camiões, com Policia armada, seguiam a multidão, para impedir qualquer desordem.

Foram pronunciados discursos inflamados por jovens estudantes de direito e operários, gritando a multidão frases como «Viva Farouk, rei do Egipto e Sudão» ou «Evacuação a partir de hoje». Os manifestantes pediram a todos os comerciantes que icem a bandeira egipcia.

O Q. G. da Policia informou que não foram praticados, até agora quaisquer actos de violência.—(Reuter).

Estão de prevenção as tropas britanicas no Canal de Suez

CAIRO, 9.—Foram hoje suspensas todas as licenças de soldados britanicos, na zona do Canal de Suez. A Grã-Bretanha tem direito a manter forças na zona do Canal, segundo as disposições do tratado, que devia vigorar até 1956. A noite passada, foi dada ordem a todos os militares para regressarem imediatamente aos acampamentos.

Um informador do Q. G. Britanico, em Fayid, na zona do Canal de Suez, disse que as forças britanicas, nessa região, se bastavam a si próprias e não eram por qualquer forma afectadas pela decisão do Governo egipcio de revelar a aliança.—(Reuter).

O ponto de vista inglês

ALEXANDRIA, 9—O tratado anglo-egípcio de 1936 não pode ser revogado pela simples declaração dum dos signatários, porque de facto se apresenta sob forma de acordo perpétuo—é este o ponto de vista legal inglês quanto ao primeiro aspecto da divergência entre a Grã-Bretanha e o Egipto, surgida ontem á noite com a denuncia, por este, do referido tratado.

Com efeito, á noite, já tarde, um alto funcionário da embaixada britanica comunicava á Imprensa que o tratado não previa a denuncia fosse em que altura fosse, pelo que uma decisão unilateral naquele sentido não tinha va-

(Continua na ultima página)

«Uma mulher com aço no coração»

«This Was a Woman» é um filme de excepcional categoria que vai ser apresentado brevemente em Lisboa com o titulo «Isto é uma mulher».

Trata-se de uma obra á altura de dignificar a sétima arte, e que bem merece os elogios que a Imprensa de todo o Mundo lhe tem outorgado, narrando-nos, em intensos e vigorosos caracteres a vida de uma mulher cruel que tinha veneno nos olhos e aço no coração.

Assistimos por amável deferência da Sonoro Filme e do Eden Teatro á sua exibição privada e embora não queiramos fazer uma critica antecipada lembramo-nos, ao vê-lo, dos cine-romances do género faustosamente inaugurado com «Rebecca», «Monte dos vendavais», etc., e é á vontade que nos arriscamos a afirmar que essa honra teria cabido a «Isto é uma mulher» se a sua estreia se tivesse verificado há alguns anos atrás.

Os seus intérpretes (embora os seus nomes não sejam consagrados entre nós) têm neste filme uma auspiciosa estreia em telas portuguesas.

«Isto é uma mulher» é um daqueles filmes que aconselhamos sobremaneira, a todas as mulheres mas que os homens, também, não devem deixar de admirar, já pela sua classe, já, também, pelos ensinamentos que dele podem subtrair.

Se vai a Fátima

Previna-se a tempo com um banco ou uma cadeirinha portatil. Também temos tendas e camas de lona, assim como mesas portáteis, lavatórios, baldes, depósitos e sacos de lona com torneira, para água, borrhais e mochilas e muitos utensilios de grande utilidade, que lhe prestarão óptimo serviço. Procure V. Ex.ª a casa especializada em material de acampamentos para peregrinos. Vieira Campos, na Rua da Prata, 215—217, Lisboa.

O azeite

foi libertado

das peias que condicionavam

o consumo

e a circulação

Em portaria de interesse publico, o sr. ministro da Economia forneceu ao País dados importantes e satisfatórios acerca do azeite nacional. A produção nacional vem registando aumentos progressivos. No ultimo decenio—1941-1951—em média anual ascendeu a 64 milhões e 973 mil litros, mais 15 milhões que no decenio anterior.

O consumo interno revela tendência ascensional: uma capitação de 7,8 litros no ultimo decenio, contra 7,4 no anterior.

A produção acompanhou este aumento. No decenio ultimo, em média, Portugal ainda exportou 2.444.000 litros.

A população cresce, e o aumento do consumo, consequentemente, é um facto, equivalente a mais 800.000 litros por ano.

O consumo está calculado em 71 milhões de litros anuais, e prevê-se que a colheita em curso atinja 90 milhões—e esta é a noticia a registar.

Acabam o racionamento e os condicionamentos

O ministro diz-nos:

Em virtude das dificuldades registadas no abastecimento publico durante o periodo da guerra foi criado um condicionamento rigido para a produção, comercialização, consumo e circulação do azeite. Desaparecidas, porém, as circunstancias que o determinaram julga-se ser o momento oportuno de dar mais um passo no sentido da liberdade, suprimindo formalidades e restrições que se consideram desnecessárias na conjuntura actual. Os condicionamentos não podem estratificar-se como soluções definitivas, devendo limitar-se ao minimo indispensável. Nessa orientação se prosseguirá firmemente e sem inflexões.

Assim, reduzem-se e simplificam-se as formalidades a que estavam sujeitos os donos da exploração dos lagares, exigindo-se-lhes apenas as estritamente necessárias ao conhecimento do volume da produção de azeite e á definição da politica de consumo e de exportação. Mantem-se a liberdade de consumo e estabelece-se a livre circulação do produto, eliminando-se as guias de transito que constituiam fonte de justas reclamações contra o sistema existente. Deixa-se igualmente livre o auto-abastecimento do produtor, dispensando-se qualquer declaração sobre a reserva constituida. Atenua-se o condicionamento do comércio, que, por motivos de prudência, não foi ainda possivel abolir. Elimina-se finalmente a intervenção de entidades estranhas ao ciclo do produto e restituem-se os organismos corporativos e de coordenação económica á plenitude e normalidade das suas funções.

Os preços para lavrador, armazenista e consumidor

A portaria estabelece preços, que convém não perder de vista.

Azeite extra, de 1 grau de acidez: Preço de compra ao produtor, 12$00, pelo retalhista ao armazenista (Lisboa), 13$10, venda pelo retalhista ao publico, na cidade de Lisboa, 13$70.

Azeite meio-extra, de 1º,6 de acidez: respectivamente, 11$58, 12$70 e 13$30.

Azeite fino, de 2º,6 de acidez: respectivamente, 11$10, 12$20 e 12$80.

Azeite corrente, de 5 graus de acidez: respectivamente, 10$30, 11$40 e 12$00.

Devemos dizer, sem atentarmos contra a excelência do diploma e suas intenções, que a qualificação dos tipos de azeite é fácil de iludir, pois não tem em regra o publico meio de a controlar, sobretudo quanto aos extra e meio-extra. E a portaria ainda concede aos armazenistas e retalhistas uma tolerancia: 1 décimo de acidez para o extra e meio-extra, 2 décimos para o fino, e 3 décimos para o corrente.

No resto do País os preços são os mesmos estabelecidos pela Junta Nacional tomando por base o preço fixado ao produtor, a remuneração iliquida para o intermediário, tendo em atenção o custo médio do transporte, despesas e justo lucro.

Dois articulados importantes da portaria, e que de certo modo constituem peias:

A compra de azeite aos produtores continuará a ser feita exclusivamente pelos comerciantes inscritos no Grémio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite, pelas entidades como tal consideradas por disposição legal, pelos refinadores e ainda por retalhistas e consumidores em certas condições.

A distribuição do azeite será regulada, consoante as disponibilidades, pelo Grémio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite, que dará conhecimento á Junta Nacional do Azeite dos respectivos planos de abastecimento.

Brilhantes, ouro e pratas

compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

AS CERIMO

O enviado

foi rece

ao desembarca

(Continuação da 1.ª página)

O Cardeal-Legado tem honras de chefe de Estado, e dentro das tradições e do quadro protocolar da Santa Sé, compreende-se a largueza da comitiva oficial e a categoria dos seus componentes. Sua Eminência traz também a sua comitiva pessoal, da qual fazem parte um caudatário, um gentilhomem, um secretário, e ainda um jornalista do «L'Osservatore Romano».

No «Itália» viaja também, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. José Nosolini, embaixador de Portugal na Santa Sé.

* * *

O cardeal Frederico Tedeschini é uma das figuras mais qualificadas do Colégio dos Cardeais e próprimente da Curia. Vem completar a Fátima o seu 78.º aniversário, pois nasceu perto de Rieti em 12 de Outubro de 1873.

Ordenou-se em Julho de 1896 e logo foi nomeado cónego da Sé de Rieti, tinha então 25 anos. Em 1900 foi chamado ao Vaticano por Leão XIII, e nomeado para um cargo na secretaria de Estado, e logo no ano seguinte voltava a Rieti, como professor, para em 1908 ser chamado por Pio X ao Vaticano para dirigir a chancelaria dos breves apostólicos.

Em 1914, já com Bento XV pontifice, passou a substituto da secretaria de Estado, á qual presidia o cardeal Pedro Gasparri.

Em 1921 foi eleito arcebispo de Naupactus, e logo nomeado Nuncio Apostólico em Madrid, apresentando as credenciais a Afonso XIII em 9 de Junho.

A sua acção em Madrid durante mais de uma dezena de anos elevou-o ao máximo prestigio pessoal e diplomático.

Criado cardeal da ordem dos presbíteros num consistório secreto, juntamente com o cardeal Goma, arcebispo de Toledo, cardeal Maglione, nuncio em Paris, cardeal Braudrillart, cardeal Suhard, arcebispo de Reims, e outros—a elevação de Mg. Tedeschini á purpura só se tornou publica em 16 de Dezembro de 1935. Em 21 desse mês recebeu em Madrid com solenidade o barrete cardinalicio das mãos do sr. Alcalá Zamora, presidente da Republica espanhola.

Deixando a nunciatura de Madrid o cardeal Tedeschini passou a exercer na Curia os mais altos cargos. É arcipreste da basilica vaticana, cardeal datário, prefeito da congregação fabriqueira de S. Pedro, e está adstrito a quase todas as congregações. Em 1951 foi eleito bispo de Frascati.

Sua Eminência, que é já dos mais velhos membros do Sacro Colégio, esteve em Lisboa em Janeiro de 1925.

O «Itália» entrou a barra

embandeirado em arco, ás 15 e 30

Pouco antes das 15 horas, surgiu ao largo da baía de Cascais o paquete «Itália», que conduziu o cardeal Tedeschini, legado pontificio ás cerimónias do encerramento do Ano Santo.

O navio, pintado de branco e embandeirado em arco, não teve de alterar a sua rota para ir embarcar o piloto a Cascais. Numa embarcação do vapor dos pilotos, seguiu para bordo do paquete, dada a alta categoria do ilustre viajante, o próprio chefe da corporação dos pilotos—o piloto-mor da barra de Lisboa, sr. José de Almeida Florêncio—que conduziu o navio para o Tejo. Cerca das 15 e 30, o «Itália» passou entre as torres do Bugio e de S. Julião da Barra e começou a subir o rio.

Do Cais do Maregrafo, em Cascais, partia nesse momento uma embarcação que conduzia para bordo do «Itália» monsenhor Mozzoni, conselheiro da Nunciatura Apostólica e o dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimónias do Patriarcado de Lisboa, que iam apresentar os primeiros cumprimentos ao cardeal-legado.

Em frente da cidade, encontravam-se os navios de guerra, avisos «Bartolomeu Dias» e «João de Lisboa», contratorpedeiros «Douro» e «Vouga» e navio-escola «Sagres», cujas guarnições prestaram honras ao cardeal-legado. Vedetas da Policia Maritima mantinham limpa de qualquer navegação a zona do rio compreendida entre o local onde o paquete fundearia e o Cais das Colunas.

Entretanto, saía do antigo Arsenal de Marinha, pela Avenida da Ribeira das Naus, o ba-

NIAS DO ENCERRAMENTO DO ANO SANTO

extraordinário do Papa

ido pelo presidente do Conselho
esta tarde no Cais das Colunas

O cardeal-primaz das Espanhas e o ministro da Justiça espanhol ao chegarem hoje a Lisboa

talhão de Marinha, com bandeira e banda de musica, que faria a guarda de honra ao cardeal Tedeschini. As forças de Marinha foram postar-se junto da tribuna que se erguia ao cimo das escadas do Cais das Colunas, onde também formou o regimento de cavalaria da G. N. R. que escoltaria o enviado do Papa até ao palácio de Queluz.

Pouco depois das 16 horas, o paquete «Itália» surgiu em frente do Terreiro do Paço, em marcha moderada e em direcção ao local onde fundearia—precisamente diante da Praça do Comércio. O acontecimento fez convergir para o vasto recinto uma grande multidão que era contida a distancia por cordões de Policia. Para junto da tribuna passavam apenas as entidades oficias e a Imprensa. Viam-se também ali muitas religiosas das várias irmandades, membros do clero diocesano e regular e das obras católicas. Sucessivamente, foram chegando junto á tribuna todos os bispos e arcebispos que se encontram em Lisboa, o bispo de Madrid-Alcalá, o cardeal-primaz das Espanhas, o bispo auxiliar do cardeal Spellman e outros prelados estrangeiros que vieram a Portugal por motivo das cerimónias do Ano Santo.

O cardeal-legado foi saudado com as salvas dos navios de guerra ao desembarcar em Lisboa

O «Itália», arvorando o pavilhão pontificio, lançou ferro diante de Lisboa, pelas 16 e 15 e, momentos depois, a vedeta da Armada que havia de trazer para terra o enviado do Papa atracava ao paquete.

Entretanto, chegavam junto do Cais das Colunas, com pequenos intervalos, o sr. dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho; os cardeais de Lisboa e de Lourenço Marques; o sr. comandante Liberal da Camara, em representação do chefe do Estado; os presidentes da Assembleia Nacional, da Camara Corporativa e do Supremo Tribunal de Justiça; o procurador-geral da Republica, os ministros do Interior, da Justiça, dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar, o chefe do estado-maior-géneral das Forças Armadas, os almirantes comandante-geral da Armada e chefe do estado-maior Naval; os generais chefe do estado-maior do Exército e governador militar de Lisboa; o governador civil, o presidente da Camara, o capitão do porto, etc.

Dirigiam o serviço do protocolo os srs. dr. Viana, dr. João de Mendonça, coronel Esmeraldo de Carvalhais e marquês de São Paio.

Poucos minutos antes das 16 e 30, a vedeta largou do costado do «Itália» em direcção ao Cais das Colunas. Todos os olhares convergiram então para o rio, onde começaram a troar salvas de 21 tiros, dadas pelos avisos «Bartolomeu Dias» e «João de Lisboa» e pelo navio-escola «Sagres», cujas guardas, de baioneta armada, formaram nas toldas e apresentaram armas, enquanto os clarins faziam ouvir a marcha de continência.

Entretanto, desciam a escadaria do cais, o sr. dr. Oliveira Salazar, o sr. comandante Liberal da Camara, o prof. Paulo Cunha, o cardeal-patriarca de Lisboa e o nuncio apostólico, para receber o enviado do Papa, no momento em que pusesse pé em terra portuguesa.

Ás 16 e 30, a vedeta atracou. Ecoavam ainda no rio as ultimas salvas, quando a figura, alta e delgada, do cardeal-legado, envolta nas suas vestes de purpura, se destacou por detrás da camarinha da embarcação. Vinham com o enviado de Sua Santidade o embaixador de Portugal no Vaticano dr. José Nosolini e alguns personagens do séquito do cardeal.

Ao passar para terra, o enviado do Papa recebeu os cumprimentos do representante do chefe do Estado, do presidente do Conselho e das outras entidades acima referidas, as quais foram apresentadas a Sua Eminência pelo sr. dr. José Nosolini.

A continência á bandeira portuguesa

Acompanhado pelo sr. dr. Oliveira Salazar, o enviado do Papa subiu as escadas do cais, por entre alas de marinheiros perfilados e chegou junto da tribuna, enquanto pela Praça do Comércio reboava uma grande salva de palmas. O cardeal-legado acena na direcção da multidão e subiu para a tribuna, no meio de novas e prolongadas manifestações.

A banda da Marinha rompe com o hino pontificio. Todos os militares se perfilam em continência e a multidão mantém-se de cabeça descoberta, enquanto as forças apresentam armas. As janelas dos ministérios regorgitam de gente.

Precedido do sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, o cardeal-legado desce então da tribuna e vai fazer uma vénia diante da bandeira da Marinha, após o que volta para o estrado onde recebe as apresentações e os cumprimentos de todas as personalidades que ali o aguardavam.

Á hora a que escrevemos, o batalhão de Marinha está a desfilar em continência perante o enviado do Papa, enquanto os automóveis oficiais principiam a dirigir-se para junto da tribuna. Vai organizar-se o cortejo que acompanhará o cardeal Tedeschini ao palácio de Queluz, onde o nosso ilustre hóspede ficará instalado durante a sua estadia em Portugal.

Á frente, seguem dois carros com o pessoal do protocolo e depois outros com os ministros do Interior e dos Negócios Estrangeiros, com os cardeais portugueses e estrangeiros, nuncio apostólico e outras personalidades.

No ultimo automóvel—um carro da Presidência da Republica—toma lugar o cardeal Tedeschini, á esquerda de quem se senta o sr. comandante Liberal da Camara, representante do sr. general Craveiro Lopes. Dá-lhe escolta um esquadrão de cavalaria da G. N. R. em uniforme de gala.

O cortejo seguirá pelo lado oriental da Praça do Comércio, Rua Augusta, Rossio, Restauradores, Avenida da Liberdade, Praça Marquês de Pombal (onde a escolta de cavalaria será substituida por um grupo de esquadrões motorizados da G. N. R.), Rua Joaquim António de Aguiar, autoestrada e estrada de Queluz.

Á entrada do palácio, formará uma companhia de três pelotões do Batalhão de Engenhos, que prestará honras.

Encontram-se ali para saudar o eminente purpurado os srs. presidente da Camara Municipal de Sintra, comandante militar de Queluz e conservador do palácio nacional.

Chegada de outras personalidades

Em vários aviões também chegaram hoje a Lisboa, para assistir ás comemorações, o rev. dr. Manuel Rocha, fundador da igreja de Fátima em Ludlow (Estados Unidos), acompanhado por um grupo de peregrinos; o conferente e jornalista americano John Mathias Haffert, vários grupos de peregrinos vindos dos Estados Unidos e outros estrangeiros que se dirigem a Fátima.

No avião dos T. A. P. regressou esta manhã a Paris o prof. Manuel Gounot, decano da Faculdade Católica de Direito de Lyon, que ontem proferiu uma conferência no Congresso Internacional da Mensagem de Fátima. Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida os srs. prof. Cavaleiro Ferreira, ministro da Justiça; embaixador Carneiro Pacheco e outras pessoas.

D. Angel Herrera

e o prof. João Maria Porto

apreciaram hoje este tema:

«A Mensagem de Fátima e a Paz no Trabalho»

Os delegados ao Congresso Internacional da Mensagem de Fátima e a Paz, ouviram hoje missa, na igreja dos Mártires, e comungaram, tendo o canto liturgico sido executado pelo grupo coral da J. I. C. F. de Lisboa.

Foi celebrante o sr. arcebispo-bispo de Aveiro que pronunciou uma interessante alocução acerca das aparições da Cova da Iria.

Ás 10 e 30, começou, no Instituto Superior Técnico a segunda sessão de estudo. O tema apreciado foi o seguinte: «Mensagem de Fátima e a Paz no Trabalho».

Abriu os trabalhos o sr. arcebispo de Mitilene. Presidiu o sr. bispo de Madrid-Alcalá, Patriarca das Indias Ocidentais, ladeado pelos srs. D. Angel Herrera, bispo de Málaga, Vítor Belaunde, do Peru, professor João Porto, Douglas Hyde e padre Luís Gonzaga da Fonseca, S. J.

No seu relatório, o antigo director de «El Debate» e actual bispo de Málaga, sr. D. Angel Herrera, afirma, em resumo:

Deus revelou aos homens, por meio de Seu Filho, tudo que tinha a comunicar-lhes: «omnia quaecumque andivi a Patre meo nota feci vobis». E, contudo, é uma verdade que Deus continua a comunicar-se directamente com as almas. E estas mensagens são por vezes para salvação de todo o corpo da Igreja. E' segurissima, sobre este asunto a doutrina de S. João, de que fixo dois pontos: a)—«nada se afirme ou confirme nestas comunicações sem o conselho e a autoridade da Igreja»; b)—«o conteudo das comunicações deve ser pesado por homens autorizados, pois não pode estar em oposição com a doutrina da Igreja». O exemplo de S. Paulo é muito elucidativo.

A mensagem de Fátima, longe de colidir com a mensagem de Roma, coincide com ela: prometendo ambas a paz; ambas sob condição; ambas exigindo sacrifícios e penitência; ambas pedindo generosidade; e, finalmente, ambas ameaçam de grande castigos as nações que fechem os ouvidos á voz de Deus. A de Fátima confirma a de Roma. Por isso, aplicando S. João da Cruz, afirmamos que a Mensagem de Fátima pertence ao numero das mensagens extraordinárias que confirmam a mensagem ordinária de Roma.

Fixa com precisão a «essência da questão social»—dignidade da pessoa humana; e esta consiste na «interna e essencial união do homem com Deus» (Pio XII).

Nesta base assentam os grandes «postulados pontifícios»; redenção do operariado; justa distribuição das riquezas; conceito do bem comum; conceito de justiça do poder do Estado; defesa dos direitos particulares relativamente ao domínio do direito publico; carácter particular da empresa e da economia; submissão da economia á moral e da moral á religião; compreensão da vida temporal á luz da vida eterna...

Os Papas tiram daqui algumas «conclusões de ordem prática», v. g., o corporativismo.

A primeira minoria formadora das outras, é a «sacerdotal». Para construir uma nova sociedade, é preciso concebê-la e, por isso, em primeiro lugar mestres-«doctores».

O sacerdote, homem de palavra evangélica, prega um dulo Evangelho: 1) «o autêntco Evangelho» prégado por Jesus Cristo e 2) o moderno «Evangelho Social» prégado pelos seus Vigários.

Em primeiro lugar, perfeita compreensão da palavra pontifícia. Depois, desenvolvimento desta palavra com «fortaleza, prudência e caridade». Para isso impõe-se a criação de centros especiais de formação.

E' missão especial do clero formar minorias, especialmente de industriais e operários. Deve exigir-se dos Leigos que compreendam, propaguem e, acima de tudo, ponham em prática a doutrina pontifícia. Á Acção Católica não compete procurar formas práticas, mas impõe-se-lhe o dever de mover os católicos á explicação da doutrina no campo prático da empresa, da exploração e das funções publicas. E' neste sentido que a Acção Católica representa uma solução da questão social.

Em Fátima, a Virgem pediu como indispensável condição para a paz, o cumprimento do dever quotidiano. O mesmo preconiza o Papa para o triunfo da Paz. O cumprimento do dever, na Mensagem de Fátima, refere-se á justiça e á caridade. Os seus apelos têm um carácter de urgência, manifestando que a justiça divina não está satisfeita e ameaçando de castigo a obliteração desta justiça. Os textos pontifícios, desde Leão XIII a Pio XII revelam e reclamam a mesma urgência.

A generosidade pedida aos homens pela Virgem de Fátima é nada mais nada menos que a «explosão de caridade» preconizada por Leão XIII e «os sacrifícios heróicos» pedidos por Pio XII.

Que S. José conceda a «Paz ao mundo do trabalho.

Por sua vez, diz, em resumo, o relatório do sr. prof. João Maria Porto, presidente da Associação dos Médicos Católicos Portugueses, com o tema: «Alguns aspectos sobre os direitos e deveres dos trabalhadores»:

A paz no trabalho pressupõe o estado de equilibrio dos direitos e dos deveres de operários e entidades patronais.

Sua justa delimitação e reciprocas relações resultam:

a) da natureza intrinseca do trabalho—que não é mera mercadoria mas actividade especificamente humana, racional e consciente;

b) do sentido teleológico do trabalho, que não é fim em si mesmo senão meio ao serviço do aperfeiçoamento progressivo da personalidade;

c) da posição do homem, como valor económico, com relação ao trabalho: não é o homem que deve sacrificar-se á produção; é a produção que deve regular-se de modo que sejam salvaguardadas e melhoradas as condições materiais e espirituais do trabalho.

Vice-versa, a Sociedade tem o dever de oferecer a todos as condições propicias.

1) para poderem viver os individuos e a familia;

2) regulando o esforço de modo que não sacrifiquem a vida e saude do trabalhador, e ele tenha tempo e modo de cuidar da elevação intelectual e moral.

Depois da primeira grande guerra pensou-se em assegurar a paz no trabalho suprimindo as condições injustas e crueis em que o trabalhador frequentemente se debatia, e estabelecendo uma legislação segundo as normas da justiça. Estes nobres esforços malograram-se em grande parte, porque se supôs que a paz dependia só da reforma da economia,—e se esqueceu o factor principal, para que Leão XIII repetidamente chamara a atenção: a reforma dos espiritos segundo o espirito do Evangelho. Se queres paz não basta amar os homens até fazer-lhes justiça, é preciso fazer-lhes justiça até os amar: é preciso justiça e caridade.

Ora a Mensagem de Fátima, prègando a penitência, e a oração e a caridade, levada até ao sacrificio abraçado pelo próximo, tende a criar uma atmosfera de completa justiça e de generosa caridade. Por isso podiam os prelados portugueses, na sua Pastoral, reconhecer que Fátima foi uma fonte de bençãos: primeiramente espirituais, mas consequentemente também temporais,—favorecendo a prosperidade material pelo seu conteudo espiritual de ordem e de amor ao trabalho.

As condições económicas são sem duvida factor de paz, pois sem um minimo de prosperidade material não é possivel a prática da virtude. Mas os valores espirituais são ainda mais importantes. Na medida em que se eleva o nivel moral, as familias são mais unidas, os filhos melhor educados, mais raros os actos de violência, os funcionários mais conscienciosos e melhor cumpridores do dever...

Na peregrinação mundial quanta vez se viram operários e patrões, esquecida a funesta luta de classes, ajoelhados lado a lado, como irmãos da mesma familia!...

A Mensagem de Fátima ilumina o caminho da fonte, onde patrões e operários devem haurir as verdadeiras noções dos direitos e deveres reciprocos.

Foram lidas as seguintes comunicações: «As verdadeiras caracteristicas da Mensagem de Fátima, pelo sr. dr. Alberto Dinis da Fonseca; e «A Mensagem de Fátima e a Paz», pelo sr. engenheiro A. Varela Cid.

Chegou hoje a Lisboa

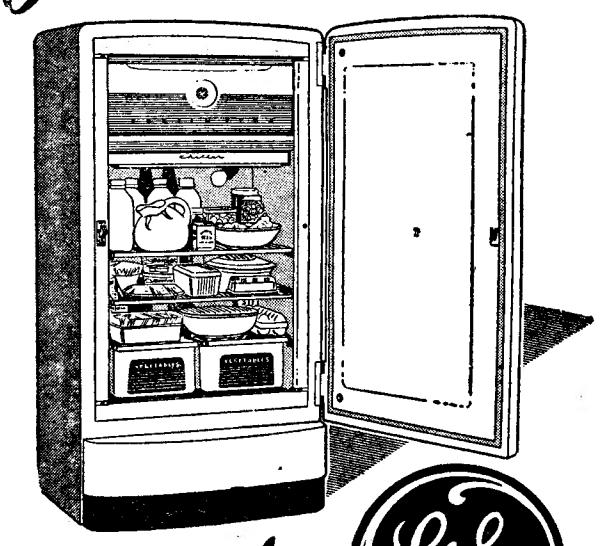
a missão especial espanhola

Em avião especial pilotado pelo tenente-coronel José Maria Coig, ajudante do ministro do Ar espanhol, chegaram hoje ao aeroporto de Lisboa o cardeal-primaz das Espanhas, monsenhor Pla y Daniel e a missão especial espanhola enviada a Lisboa pelo Governo de Madrid, ás cerimónias do Ano Santo.

Compõem essa missão o sr. dr. António Iturmendi, ministro da Justiça, e esposa; D. Mariano Puygdollares, director-geral dos Assuntos Eclesiásticos do Ministério da Justiça; Cabanes, do protocolo; Lucete, secretário do ministro e os jornalistas marquês de Grizalda e Torre Blanca.

Compareceram no aeroporto a receber as personalidades espanholas, os srs. cardeal-patriarca de Lisboa, prof. dr. Cavaleiro Ferreira, ministro da Justiça; dr. Vasco Futcher, em representação do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros; embaixadores D. Nicolau Franco e Carneiro Pacheco; Guilherme Pereira de Carvalho, pelo dr. José Manuel da Costa, secretário nacional de Informação; engs. Vaz Pinto e Manuel Vieira, da Comissão do Congresso; capitão Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E.; Fernando Chavarri, 1.º secretário da embaixada de Espanha e os adidos de Imprensa e aeronáutico, respectivamente, Javier Echarri e comandante Frutos Rubio; dr. José Violante, pelo director-geral das Alfandegas, etc.

O melhor é...



...o que for

UM FRÍGORIFICO PARA TODA A VIDA

EM EXPOSIÇÃO EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

AGUA DA HELENA

GASOSA NATURAL

Nascente no Vale das Furnas
Ilha de S. Miguel — AÇORES

Distribuidores ao Sul do Mondego:
REVENDEDORA DE AGUAS, LDA.
Tel. 70396 - Azinhaga da Torrinha (ao Rego)

Leilão de Penhores

Caixa Prestamista Lisbonense

R. Duque de Palmela, 11

Brevemente dos penhores em atraso

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a *Académica de D. Filipa*, Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende económicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores.

AÇOS VASADOS ESPECIAIS

MAXILAS PARA BRITADEIRAS
DENTES PARA ESCAVADORAS
RODAS PARA VAGONETAS, ETC.

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
R. ACADEMIA DAS CIENCIAS, 5 • LISBOA
TELEFONES 31710 • 31710 • 31710
CAIXA POSTAL 406

CASA CARDOSO

Vendemos mais barato porque somos fabricantes

Malas de senhora e de viagem, PASTAS muitas PASTAS em todos os feitios, tamanhos, côres e qualidades

CONFECCIONA — TINGE — CONSERTA E TRANSFORMA

Depósito de venda directa ao público

RUA DA PALMA, 3 a 3-A

Sociedade Geral

Para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

o navio-motor «**ANA MAFALDA**»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 11, 12 e 13 do corrente

Para: **Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.**
(Via Leixões)

o navio-motor «**AMBRIZETE**»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 16 a 23 do corrente

——//——

Trata-se em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

ANO SANTO FÁTIMA

A C. P. organizou vários comboios especiais que, de 12 a 14 do corrente, sairão de Lisboa, Campanhã, Monsão, Aveiro, Guarda, Coimbra, Figueira da Foz, Alfarelos, Barca d'Alva e Vila Real de Santo António com destino á estação de Fátima, onde têm ligação com a camionagem para a Cova da Iria.

Desta forma poderão ser transportados muitos milhares de peregrinos, os quais têm transportes assegurados nos comboios e nos autocarros, a preços muito reduzidos.

Nas estações de Lisboa e Porto prestam-se informações e vendem-se bilhetes a partir de sabado 6, com a garantia de lugar no regresso.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.

Compagnie Maritime des Chargeurs Réunis

LINHA DA AMERICA DO SUL

Para o HAVRE

O paquete rápido

«CLAUDE BERNARD»

em 13 de Outubro

Recebendo passageiros nas classes de Luxo, 1.ª, 3.ª, Camarote e carga

OS AGENTES GERAIS:

João de Britto, Lda.

LISBOA
Cais do Sodré, 36
Telefones 32353/4

PORTO
R. Mouzinho da Silveira, 6-1.º
Telefone 23881/2

Vila Nova de Milfontes

paraíso de encantos naturais

esquecido de todos os bens do progresso

Vila Nova de Milfontes, varandim azul sobre o mar, domina, largamente, com a sua visão, não só uma larga extensão do litoral, tanto para o Norte, como para o Sul, mas ainda o vasto oceano, que ali parece mais belo e majestoso, na sua quase infinita grandeza. Rodeiam-na, no seu permanente e aliciante sussurro, vastos pinheirais, de um verde bronzeo, cujas comas se confundem, bem como numerosas e misteriosas furnas, da mais estranha arquitectura, cuja água, batida pelo sol, tem fantásticas fulgurações.

Esta pitoresca e escondida vila do Baixo Alentejo, que os seus habitantes ou frequentadores ocultam, ciosamente, como um tesouro de luz, de mar e de cor, além das suas belezas naturais, desfruta de um magnifico clima todo o ano. Dir-se-ia uma princesa encantada, que rebuça a ideal formosura, não vão os bárbaros destrui-la ou desvendá-la. E' uma estancia de repouso ideal, com o aroma balsamico dos pinhais, que anestesiam os nervos, o rio brand onuma ecloga de cristal, as suas casinhas umas mais altas, outras mais baixas, mas brancas, de um só pavimento, de janelas pintadas de azul e com um rodapé da mesma tonalidade, a servir-lhes de moldura, se não ocre, ou avermelhado, como se um pintor embriagado de cor andasse a experimentar os seus luminosos pinceis. As chaminés das casas, tal como no Algarve, são de um estilo caracteristico, umas arrendadas, outras em forma de pequeno campanário, outras ainda semelhantes a cupulas de catedral. A limpeza das ruas não condiz, porém, com o asseio, a higiene, a ordem, dos modestos interiores, em que tudo é lavado escarolado, pulido, sereno e refrescante. A cal e o sabão são os grandes elementos das donas de casa de Vila Nova de Milfontes.

As ruas, na sua quase totalidade, estão por baptizar, o que é curioso num país, onde são tão vulgares as consagrações desse género. As unicas, para cujos habitantes, se pode escrever, com designação topográfica própria, são o Largo Brito Pais e as Ruas Sarmento Beires, Manuel Gouveia, «Diário de Noticias», Dr. Manuel Aguas e a dos Aviadores. Quanto ás outras, ninguém as distingue. São anónimas .

Um monumento ao raide Milfontes Lisboa-Macau

O Largo Brito Pais fica em frente dum lindo miradouro, que domina a vasta barra, atingindo através dela, não só o Oceano, mas ainda, em terra, os bosques, as furnas da outra margem do rio, de alterosos rochedos, que o mar, arremeçando bravios estoques de água, como uma catapulta, vai brocando, transformando em arquitectónicas cavernas, por vezes tão surpreendentes nas suas abobadas e naves, que por vezes, nos dão a impressão de terem sido talhadas pela mão do homem.

Pequenos botes a remos fazem, num vai-vem açodado, a travessia do rio, em menos de cinco minutos, transportando passageiros. Outras praias fulvas ou brancas se estendem, num macio tapete, para lá deste curso de água.

Agua não falta. Brota generosa e limpida, com as suas virtudes medicinais, pode dizer-se, que de quase todos os penedos, que mancham, com o seu cinzento triste ou musgoso, a ridente paisagem do termo da vila.

Em Setembro de 1923, foi lançada em Milfontes, com toda a solenidade, a primeira pedra do monumento aos aviadores Brito Pais, Sarmento Beires e Manuel Gouveia, consagrando o raide que fizeram a Macau, partindo dali.

As entidades oficiais prometeram o seu apoio a essa obra. Fez-se a maqueta do monumento. Um alto pedestal, com uma grande esfera, e pousada sobre esta uma águia vitoriosa. No referido pedestal seria traçada a rota da viagem, com as respectivas datas. Decorreram as semanas, os meses, os anos, e até hoje nada se fez. A maior parte das pessoas que pertenciam á comissão já não fazem parte do numero dos vivos. Perdeu-se a oportunidade! O magnifico vôo que, na época, tanta emoção provocou, esqueceu. No entanto, os membros da junta de freguesia e presidente da Cama do Povo têm feito todos os esforços para erguer o monumento, mas até agora as suas diligências têm sido improficuas.

Conclusão da Avenida Marginal

Há dois anos Vila Nova de Milfontes rejubilou. Iam terminar as obras da Avenida Marginal, que fica á beira do rio, atravessa as dunas e acaba junto do farol. Que lindo passeio, entre três azuis, o do rio, o do mar e o do ceu. Por motivos que não se conhecem os trabalhos têm sofrido numerosas interrupções, estando, presentemente, parados. Há mais de um ano que dura esta situação. Resultado, o que se fez da magnifica artéria está transformado, parte em vasadouro, parte em campo de ervas daninhas. A conclusão da estrada daria lugar a fazerem-se, no largo Norte, casas particulares, cujos terrenos constituiriam um apreciável rendimento para a Camara. Mas até agora, nada!

O abastecimento de águas após onze anos, sobre o primitivo pedido feito pelos habitantes, faz-se por meio de tubos, com torneiras, nas ruas principais, onde o publico enche os recipientes, o que de modo algum substitui a água em casa. Semelhante processo, assaz primitivo oferece um grave perigo para o transito e para as pessoas que durante a noite têm de atravessar a vila, tanto mais que a iluminação é deficiente. Pequenas chamas de petróleo, que dão á risonha e branca vila, vista de noite, o aspecto de uma viuva carregada de orepes.

Em Milfontes, há, pelo menos, três grandes nascentes sem resguardo, onde a água borbulha toldada de impurezas, que deviam ser tapados, pois que de nada servem e ainda porque vigora uma lei que proibe os poços de particulares nessas condições.

Outro problema mais sério, reclamado há muitos anos, é a rede de esgotos. Esta obra pedida pela Casa do Povo. insistentemente, desde 1940, foi prometida pela Secção de Aguas e Saneamento, em 8 de Abril daquele ano, mas, até agora, não se deu um passo sobre o assunto. Continua a prometer-se sem nada se fazer!

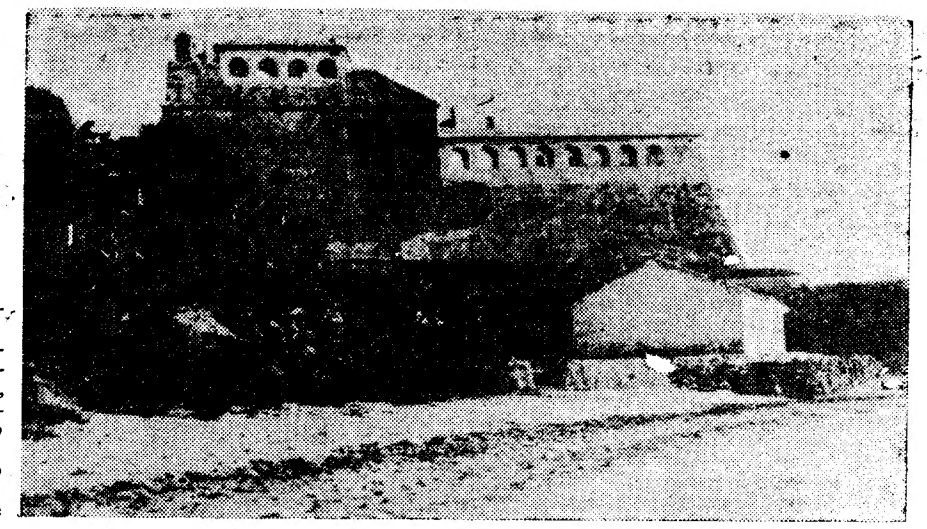
Uma escola mista com 73 alunos

Outro pormenor curioso:

Numa pequenina sala com cêrca de vinte metros quadrados é ministrada instrução a 73 crianças, de ambos os sexos, sem condições de ar e higiene. Os alunos, com dias de chuva, ou frio têm, por vezes, de saír da aula para ir a casa aliviar as dores de barriga.

E passemos adiante.

O aviador Brito Pais ia, amiudadas vezes, de avião, a Milfontes. Tinha porém, de aterrar por concessão especial, num terreno que pertence ao sr. Palma Soares e ao sr. Silva, este presidente da Casa do Povo.



O castelo de Vila Nova de Milfontes, fronteiro ao mar

Foram passando os anos, e a propriedade começou a figurar, pomposamente, nas cartas de navegação aérea, como *Campo de Aviação de Vila Nova de Milfontes*. A verdade, porém, é que se encontra hoje cultivado, não pensando os seus donos, de modo algum, em vendê-lo. Aliás não se fez qualquer diligência nesse sentido.

Não seria mau corrigir as cartas aéreas, nesse capitulo. Por vezes sobrevoam o referido campo, aviões de treino particulares e até oficiais, que dão a impressão de procurarem aquela pista de aterragem, que não existe.

Uma terra que, felizmente, não tem cadeia

A população da linda vila de Milfontes é pacata e laboriosa. Basta dizer que a cadeia foi, há muitos anos, transformada num armazem de arrecadação! As autoridades mais destacadas da vila são o cabo do mar, sr. Eugénio, as praças da Guarda Fiscal e os membros da junta de freguesia, os quais uma vez ou outra solucionam os pequenos desentendimentos que surgem, geralmente, harmonizados com honra para os discrepantes ocasionais.

Quando alguém que não é da terra comete qualquer desacato, é imediatamente intimado a abandonar a vila, pois os donos dos estabelecimentos não lhe permitem a entrada, e os proprietários das pensões fazem o mesmo. Os habitantes primam pela boa convivência e harmonia e se não descobriram o paraiso terrenal, vivem como Deus com os anjos.

Péssimo serviço dos correios

A estação dos Correios, Telegrafos e Telefones, está mal instalada. A uma das extremidades do balcão, fica o P. B. X.

Todas as pessoas que ali vão, têm primeiro conhecimento dos telegramas recebidos ou expedidos do que os destinatários, visto estes serem recebidos e transmitidos pelo telefone. A culpa não é dos funcionários que são tão diligentes como atenciosos. Não podem, porém, evitar estas indiscrições. Sucede ainda que não há carteiros. As pessoas são obrigadas a dirigirem-se á estação, entre as 16 e 17 horas, aguardando a chegada da correspondência. As comunicações telefónicas para Lisboa são ligadas, primeiro a Portimão, e dali é que se estabelece a comunicação com a capital. Há quem espere três e quatro horas por uma chamada para Lisboa.

E, fechamos, dizendo, que a cabine da estação não está suficientemente isolada, de sorte que todos ouvem as conversas, mesmo sem querer ser indiscretos.

MANUEL NUNES

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA — E' de estranhar que, dado o numero de desastres de viação que ultimamente se têm registado, alguns motoristas persistam no excesso de velocidade, na passagem pelo Largo da Cova da Piedale, ao tomar o troço de estrada que conduz de Cacilhas a Setubal.

—A Academia Almadense acaba de inaugurar importantes melhoramentos na sua sede. O mesmo sucede com a centenária Sociedade Incrível Almadense, que, entre outros melhoramentos, inaugurou artísticos candeeiros e um reclamo luminoso na fachada do seu edifício.

—Queixam-se os moradores da Estrada das Barrocas, e das proximidades, da falta de iluminação publica.

—Nesta vila, por iniciativa da Camara Municipal, estão sendo alcatroados os pavimentos das ruas, na área do bairro que o vulgo denominou de «Nova Almada».

Notícias de Ponte de Sor

PONTE DE SOR — Realizou-se nesta vila, nos dias 4, 5 e 6, a feira anual, uma das mais importantes do Alto Alentejo, a que concorreram as tradicionais barracas de diversões e quinquilheiros e algum gado. A Camara Municipal leva a efeito, por ocasião da feira, no próximo dia 6, uma nova arrematação de terrenos da Zona Residencial, tipo A.

—O sr. Manuel Nunes Marques Adegas, presidente da Camara Municipal, não se tem poupado a esforços no sentido de que seja um facto a iluminação da vila, pela barragem do Alto Alentejo. Oxalá que não desanime, e que possamos dentro em breve ter luz de dia e de noite, para que os candeeiros de petróleo se arrumem duma vez para sempre.

Policlínica de Arroios

Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414

Dr. Aires de Sousa—R.X. e Rodioterápia—16 h
Dr. Eurico Alves Pereira—Clinica geral ás 18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—14 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças-12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e siflis—15 h.
Nebulizações de penicilina

O JOGO-CIENCIA

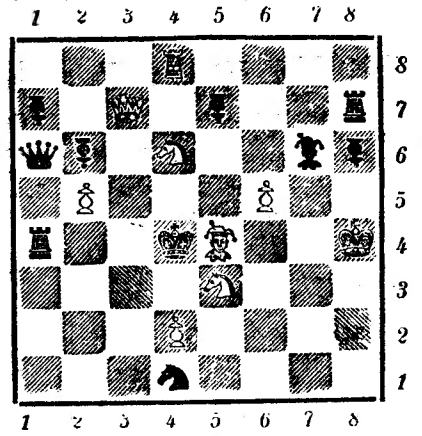
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA 175

J. C. J. WAINWRIGHT

5.º prém. Good Companion, V-1919

Negras (dez): R44; D16; T14, 87; B76; C41; P17, 26, 57, 86.



Brancas (nove): R84; D37; T48; B54; C46, 53; P25, 42, 65.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

Xadrez Corporativo

Torneio da 1.ª Divisão—Está marcado para as terças e sextas-feiras, a partir de 9 de Outubro. Sessões ás 9 e 15. Faltas ás 10 h. Multas á terceira falta de tabuleiro. Eliminações á quarta falta de tabuleiro. Pontuação: Vitória, 3; empate, 2; derrota, 1; falta, zero. Concorrem as seguintes equipas: Banco de Portugal (A e B); H. Vaulier; C. S. P. dos Profissionais de Comércio; Lisgás; Junta Autónoma de Estradas; Carris; D. G. Serviços Hidráulicos; C. T. T., e Papelaria Fernandes. A sessão de sexta-feira, 12 de Outubro, só se realiza caso não se efectue o certame entre equipas de dez jogadores no dia 11 de Outubro.

Todos os jogos se efectuam na Escola de Xadrez Damião de Odemira—Sede do C. A. T. dos C. T. T.—Rua Alves Correia, 10, ou Calçada do Lavra, 3.

Soluções dos problemas—Está a ser revisto o problema 171.

Aos solucionistas do problema 172 deve acrescentar-se o nome do sr. Rogério Remisio, do C. A. T. do Banco Lisboa & Açores—Lisboa.

ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA
R. DE S. NICOLAU, 64-68 • TELEF. 22584 • LISBOA

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. **F. Martins Pereira**—Medicina geral, 15 h.
Dr. **Cancela de Abreu**—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. **A. Pina Junior**—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. **Anacleto Miranda**—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. **Cordeiro Lobato**—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. **Jorge Falcão**—Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. **Fontoura Madureira**—Rins e vias urinárias 5 h.
Dr. **Luiz Leite**—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. **José Pereira de Pina**—Boca e dentes, 17 h.
Dr. **Gentil Branco**—Raios X.
Dr. **Formigal Luzes**—Agentes fisicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. **Reis Vale**—Análises clinicas.
Dr. **Luiz Abecasis**—Eletrocardografia

CYMA
Relogio de precisão sem igual

Emagrecer só com
OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua do Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA 9.—A Camara Municipal deste concelho tomou as seguintes deliberações: aprovar definitivamente o seu orçamento segundo suplementar ao ordinário, no valor de 84.780$00; conceder á Junta de Freguesia do Monte o subsídio de 7.200$00 para as estradas da Tomadia e outras; denominar as seguintes ruas: Rua de Joaquim Manuel da Silva Gravato, a que vai da de Manuel Maria Caixeiro á Ribeira de Pardelhas; Rua Luís Carneiro da Silva, a que vai da capela da Caneira á Rua de Santa Mafalda; e construir um troço da estrada do Moradal, no Bunheiro.

—Está quase normalizado o abastecimento de azeite a este concelho, estando em distribuição o contingente do mês findo, bem como um contingente de óleo de amendoim.

—Abriram as aulas no Externato de S. João de Brito, deste concelho, registando-se uma frequência escolar superior á do ano findo, o que vem confirmar o apreço e atenção qua as familias da Murtosa dispensam a este estabelecimento de ensino, e ainda para tal contribuiu o bom resultado colhido nos exames do ano escolar findo.

—Reina grande entusiasmo com a realização das festas concelhias, que vão realizar-se em 29 de Outubro, em que o concelho da Murtosa completa 25 anos de existência.

CRIANÇA ATROPELADA

COVA DA PIEDADE, 9.—Deu entrada na clínica do sr. dr António Elvas, onde ficou internada, Maria Alice Ribeiro Bento, de 6 anos de idade, que nesta localidade foi atropelada pela camioneta LB 10-90, pertencente á firma Duarte Moreira Rato & C.ª, e a qual era guiada pelo motorista Francisco António da Silva, morador nessa cidade. A G. N. R., de Almada tomou conta da ocorrência.

NOTICIAS DE VILA REAL

VILA REAL, 9.—Com a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas, foi oficialmente inaugurada uma cantina escolar, no vizinho lugar de Vila Seca de Gravelos, freguesia de Adoufe deste concelho. Esta cantina foi mandada construir pelo Estado; e um benemérito da terra, o sr. Francisco Pereira dos Santos, ofereceu a quantia de 200 contos para sua manutenção.

—Estiveram nesta cidade, depois de visitar a Casa do Povo e diversas quintas, 250 dirigentes dos sindicatos do distrito do Porto, que se fizeram acompanhar do governador-civil, e do delegado e do subdelegado do I. N. T. P. do Porto. Foi-lhes oferecido no quartel da Legião Portuguesa, um jantar, tendo em seguida retirado todos para o Porto.

—Realizaram-se numa das escolas primárias desta cidade, os exames para regentes de postos escolares. Foram admitidos 27 alunos, dos quais ficaram reprovados 7.

CORTEJOS DE OFERENDAS

SETUBAL — Realiza-se no próximo dia 28 o segundo cortejo de oferendas, a favor das misericórdias de Setubal, Azeitão e Palmela. Para este efeito, têm sido realizadas várias reuniões. Além do cortejo, haverá, com o mesmo fim, vários festivais, verbena, etc., nas novas instalações da Junta Autónoma do Porto.

SEIXAS DO MINHO, 9.—Realizou-se o cortejo de oferendas, destinado ao hospital de Caminha. Nele tomaram parte 19 carros com cereais e mais de 100 raparigas vestidas á vianense com os seus cestos de oferendas. Na ponte sobre o rio Coura, o cortejo era aguardado pelo sr. dr. Dantas Carneiro, provedor do hospital.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

O peixe na lota de Santos

No Mercado de Santos, continuam a ser vendidas diáriamente, em média, 100 toneladas de peixe, a preços muito áquem dos da tabela. Os armadores têm suportado grandes prejuizos, pois o «Exportador 2.º» vendeu 1.453 caixas com o peso de 63.260 quilos, por 195.571$00, á média de 3$10 o quilograma, o que não compensa. E' digna de registo a maneira como é cumprido o escalonamento para a saida dos barcos, para evitar faltas de peixe. No mar estão 17 arrastões. Hoje sairam o «Alvar» e o «Almourol», e amanhã o «Exportador 2.º». Em reparações encontram-se alguns pesqueiros, entre os quais o «Azevedo Gomes», o «Cabo Juby», o «Machado» e o «Algoz.

MORTE DE 20 CÃES

por envenenamento

VILA NOVA DO PAIVA, 9.—A caça, este ano, é abundante. Os caçadores que foram para os lados do Senhor da Boa Sorte, a bater o monte, onde há sempre muita caça, vieram verdadeiramente entristecidos: a maior parte, 20 cães, morreu em consequência de envenenamento. Porque se não abre um inquérito e se castigam os criminosos?

MERCÊS HONORIFICAS

Foi agraciado com o grau de comendador da Ordem do Mérito Industrial o conhecido comerciante e industrial sr. José Rodrigues Simões, director-delegado da Companhia da Fábrica de Fiação de Tomar, a cuja acção se deve o desenvolvimento daquela antiga fábrica, hoje uma das mais bem apetrechadas do País

Noticias de Viana do Castelo

A pesca do bacalhau

VIANA DO CASTELO — A entrada, no nosso porto, do arrastão «Senhora das Candeias», foi saudada com grandes manifestações de regozijo tanto por parte da população do Bairro da Ribeira como por toda a cidade que fundamente se interessa pela faina dos barcos bacalhoeiros. Houve repiques de sinos, estralejar de foguetes e enorme multidão no cais.

Faltam dois barcos: o arrastão «S. Rui» e o barco de pesca á linha «Santa Maria Madalena», que deram entrada no porto de Leixões, para descarregar parte da carga, pois, devido ao assoreamento, a nossa barra não permite a entrada de barcos de certo calado em diante.

A falta do «Rio Lima», que se afundou na Terra Nova devido a um temporal durante a campanha, será compensada com outro barco que os Estaleiros Navais de Viana estão a construir e que possivelmente se chamará «Santa Luzia».

A Empresa de Pesca de Viana pensa trazer a Viana o filme do capitão Allan Villiers, sobre a campanha bacalhoeira de 1950, que documenta admirávelmente a faina dos nossos pescadores.

Museu Regional e Biblioteca

O Museu Regional e a Biblioteca Publica Municipal estão a passar por grande transformação, devido á acção do novo conservador, sr. dr. Manuel de Oliveira. Fundado em 1916, e conseguida a ornamentação de duas salas, por dádiva de dois grandes coleccionadores de Viana, arrefeceu o entusiasmo e nunca mais ninguém pensou nas colecções municipais. E, no entanto, havia lá dentro material de estudo bastante para justificar uma visita ao palácio do Largo de S. Domingos, que só por si é um elemento de valor com os seus lambris de azulejos assinados pelo grande ceramista Policarpo de Oliveira Bernardes.

Delicie-se a passear na Nova Rua da Prata

Visite os seus estabelecimentos e verificará a conveniência em fazer neles as suas compras

CASA MARIPOSA

87, RUA DOS FANQUEIROS, 91

PREÇOS POPULARES
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Ocasião unica de todos se vestirem quase de graça **a preços inferiores ao do custo,** para dar lugar às obras a iniciar brevemente!!!

Fatos feitos para Homem
Todas as medidas em cores preto e azul, bom acabamento. Completo desde ... ... 250$00

Casacos para Senhora
Milhares de casacos, lindas cores moda e preto, forros seda.
Curtos desde ... ... 100$00
Compridos desde... ... ... 200$00

Casacos Sport para Homem
Lindos padrões, todas as medidas, desde... ... ... 150$00

Gabardines-Impermeaveis
Todas as medidas, sortido colossal.
Em lã, desde ... ... 500$00
Em algodão, desde ... ... 350$00

Samarras para Homem
Todas as medidas, desde 150$00

Sobretudos para Homem
Todas as medidas, desde 180$00

Plásticos
Todas as cores.
Largura 0,92/0,97 ... ... 12$00

Camisas de Lã
para Homem e Rapaz, c/ fecho eclair, especiais para caçadores e marítimos a 45$00 e... ... 55$00

Fatos feitos para Rapaz
Com calção e calça, todas as idades.
Sortido colossal, desde... 120$00

Casacos para Menina
Todas as idades, todas as cores da moda, desde 95$00

Calça para Homem
Todas as medidas, em flanela, sarja e fantasia, desde... ... ... 70$00

Casacos peluche e caraculo
Em preto e cores, lindos modelos, desde... ... ... 350$00

Canadianas
Golas de peles acolchoadas, todas medidas, desde... ... ... 400$00

Malhas
Grande sortido para Homem, Senhora e Crianças

Calções para Rapaz
Todas as medidas, desde 22$50

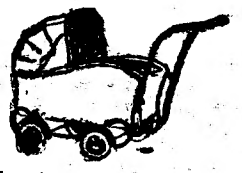
Lenços de Bolso
Para homem a ... ... 1$50

Aproveitem os saldos e preços quase de graça na

CASA MARIPOSA, L.DA

87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91

Carrinhos para bébés
Cadeirinhas • Triciclos



A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, L.DA
RUA ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º
Telef. 26713 LISBOA
ATENDE-SE A PROVINCIA

FÁTIMA
DIAS 12 e 13
EM MAGNIFICOS AUTOCARROS E AUTOMÓVEIS LIGEIROS
INSCRIÇÕES NA
Cooperativa dos Industriais de Transportes Rodoviários
AV. DA LIBERDADE, 72-A
Telef. 3 5505

FERRARI
COUPE' DE LUXO
Em exposição na COTAL
Rua Artilharia Um, 105

Pensão Belga
Rua Actor Tasso, n.º 11
Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
TELEF. 4 0529

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

APARIÇÕES DE FATIMA
Milagre da Serra
Mistério em 3 Actos e 8 Quadros
por **João Corrêa de Oliveira**
A mais bela criação literária sôbre as Aparições de Fátima
PEDIDOS Á:
Agência Geral da Neogravura, Lda.
Rua Nova do Almada, 53-2.º LISBOA
e em todas as livrarias do País

ESTAÇÃO DE SERVIÇO
AUTO TRIUNFO
Rua de Santa Marta, 56-F — Telefones 48336-55664
Entregar o seu carro aos cuidados desta casa é ter a certeza de ser bem servido

FATIMA
PEREGRINAÇÃO
a 12 e 13 de OUTUBRO — 170$00
TAMBEM SE ALUGAM AUTOCARROS
Organização da
Empresa Izidoro Duarte
Rua da Palma, 256 — Telef. 21034

Os Ultimos Modelos Westinghouse

ACABAM DE CHEGAR
Samamede, L.da
R. Nova de S. Mamede 74-B
LISBOA

Teresa dos Santos Melo

FALECEU

Seus filhos, noras, genros, netos, irmãos e mais familia, participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã ás 11 horas da Rua das Taipas n.º 3, 2.º, para o cemitério do Lumiar.

QUESTÕES DE EDUCAÇÃO
CARTAS A UMA MÃE
Prof. Dr. Serras e Silva
Um livro de 270 páginas de leitura útil e instrutiva.
A venda em todas as livrarias — Esc. 25$00

ANO SANTO
assistir ao seu encerramento em
FATIMA
utilizando os comboios da C. P.

Dr. Agostinho Caetano
Brás Correia Afonso

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido em 2 do corrente, não o tendo feito nessa dada por expressa determinação do finado.

AS ELEIÇÕES INGLESAS

Churchill

ainda acredita que se pode alcançar uma paz duradoira

(Continuação da 1.ª página)

Churchill disse que as democracias livres se estavam a rearmar «para evitar que a Russia comunista, os seus satélites relutantes e os seus ardentes adeptos alastrados por muitos países —alguns deles encontram-se até aqui— nos rebaixem ao seu nivel de morte, como fizeram, tanto quanto puderam, aos povos de todos os países que ocuparam, durante e desde a guerra. A não ser que se esteja armado e forte, não se pode esperar mercê dos comunistas» — acrescentou. Mas se se fôr armado e forte, poder-se-á estabelecer um contrato com eles, que poderá libertar o Mundo do terror em que vive agora e libertar-nos a todos de grande parte da pobreza e das privações em que de outra forma certamente cairemos».

Churchill disse que os partidos Conservador e Liberal britanicos «e parte do partido Socialista» apoiavam a politica de rearmamento, «não por estarmos a procurar a guerra, mas sim por estarmos convencidos de ser esse o unico método pelo qual se poderá conseguir uma solução razoavel e duradoura».

«Creio que, se o império britanico e a Comunidade, unidos em associação fraterna com os Estados Unidos, e o crescente poderio da Europa ocidental —incluindo a França e a Alemanha reconciliadas—agirem fielmente unidos, virá a época—e poderá vir mais cedo do que se espera agora—em que se poderá chegar a uma solução que nos dará a paz por longo tempo. É esse o desejo que nutrimos do fundo do nosso coração».

Churchill continuou: «Não mantenho que nos devemos rearmar para combater. Sou de opinião que nos devemos rearmar para conferenciar. Espero e creio que possa haver uma conferência. O rearmamento gigantesco dos Estados Unidos, o seu desenvolvimento da bomba atómica, a expansão da defesa britanica e europeia e as unidades que foram criadas nas democracias livres, incluindo os nossos velhos inimigos, da guerra, dão-nos uma base, crescente em força e solidez, na qual poderá assentar uma solução de paz frutifera e duradoura. O ultraje persa, com desrespeito da decisão do Tribunal da Haia, enfraqueceu a causa da paz em todo o Mundo. Repudio a ideia de que é inevitavel terceira guerra mundial. A unica razão pela qual permaneço na vida publica é a minha esperança de a afastar e evitar».

Churchill fez apenas uma referência ocasional á decisão tomada ontem pelo Egipto de denunciar o tratado anglo-egipcio de 1936. Apenas lembrou uma advertência anterior de que «o que aconteceu na Pérsia trará as suas consequências noutros pontos—e mencionei o Egipto». Se era verdadeira a noticia do Cairo—declarou—«caiu outro golpe sobre nós, ainda mais grave e nocivo do que aquele que nos atingiu em Abadan».—(Reuter).

Cálculos-Actuariais

Calculador, com longa prática, encarrega-se de trabalhos de cálculo, designadamente os que se relacionam com a Previdência Social dos quais tem grandes conhecimentos.

Resposta a este jornal, ao n.º 24.

Vende: **OURIVESARIA PIMENTA**
RUA AUGUSTA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.):—O estado geral do tempo é bom em toda a Europa Ocidental, excepto na Irlanda, por influência dum anticiclone quase estacionário centrado sobre o Mar Báltico. Chove na Irlanda, na ilha de Santa Maria e na zona do Atlantico a Oeste da costa europeia, por acção de um sistema depressionário frontal complexo que se estende desde a Islandia até á região do Atlantico a Sudoeste dos Açores.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ:—*Ao Norte do Mondego:* ceu com algumas nuvens, tornando-se nublado amanhã. Na região do litoral, nevoeiros junto á costa, durante a noite e a manhã.

Ao Sul do Mondego: Ceu geralmente limpo. Em todo o continente: vento fraco, de direcção variavel, e temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 25º,7; minima, 15º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27º,2; minima, 16º.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 30, O compositor da semana: Fauré; 20, «Fátima e o Ano Santo»; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Enciclopédia»; 22, Variedades, com a Orquestra Ligeira e diversos artistas; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, «Rádio-Teatro»; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e boletim meteorológico.

Programa B—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Transmissão, da sessão publica sobre a «Mensagem de Fátima»; a seguir, Audição musical pelo Coro Polifonia; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Abertura; 19 e 30, Musica de dança; 19 e 40, Jornal da APA; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Conjuntos; 21 e 15, «Diálogos»; 21 e 30, Programa dos associados; 22 e 30, Cançonetas; 23, Fados; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281(Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332; Ant.a F.a do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Ribeiro (Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna 44-A (Tel. 7 3568 ; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4 4995; Cruz Nunes—P. do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 39683); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusitana — Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Central da Penha — Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-B (Tel. 4 1269; Gois Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista á Lapa, 35 (Tel. 6 1251); Higilux Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441 ; Moderna—R. de Garcia da Horta, 24 (Tel. 6 3117); Ferreira da Costa—Rua de S Bento, 30 (Tel. 62374); Gonçalves, Limitada—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687); Lab.º Farcacológco (Do)—R. Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Ru da Prata, 115 (Tel. 3 2350); Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3 0522); Farmácia Nova Lisboa, Rua 52 (Sítio de Alvalade), n.º 12.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—Ás 21 e 45—«João na Lua».
AVENIDA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Daqui ninguém me tira!».
VARIEDADES—Ás 21 e 45—«Serão homens amanhã».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A grande mina».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo
S. LUIS—«As minas de Salomão».
TIVOLI—«Culpada ou inocente?».
EDEN—«O par ideal».
S. JORGE—«Senhora de Fátima».
POLITEAMA—«Abraço mortal».
GINASIO—«Uma balada de Viena».
CAPITOLIO—«Bomba, filho de Tarzan».
ODEON e PALACIO—«Tótó procura mulher».
JARDIM—«Falsa acusação».
REX—«O grande Tenório».
LIS—«O inspertor geral».
OLIMPIA—«Sacrificio de marinheiro».
PROMOTORA—«O filho do Zorro».
BELEM-JARDIM—«A coragem de Lassie».
CHABY (Algueirão)—«O colégio dos papás».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuadas	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	713$	712$	713$
Consolidado 3 % 1. 10	779$	779$	780$
Consolidado 3 1/2 1. 10	878$	877$	882$
Centenários 4 %	2.006$	2.005$	2.008$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	958$	975$
Idem 1943	—	955$	—
Idem 1944	—	955$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.220$
Externas 1.ª carimbadas	1.202$	1.200$	1.205$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.310$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	155$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	950$	960$
Ultramarino cp. 1. p...	—	606$	615$
Portugal port. 1. p. ...	—	1.260$	1.270$
Fidelidade	—	54.000$	60.000$
Mundial...	1.350$	1.340$	1.360$
Nacional...	—	—	1.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	154$	160$
Aguas Lisboa 1934 1.p.i	—	154$	—
Aguas Lisboa 1936 1.p.i	—	136$	—
Cimentos Leiria 1. p....	—	275$	—
Crédito Predial port. ...	—	15$	—
Gás Electricidade cupão	141$	140$	141$
Alto Alentejo cupão ...	139$	138$	139$
Industrial Aliança... ...	—	300$	—
Portugal e Colónias ...	—	301$	305$
Nac. Navegação 1. p.	—	1.135$	1.145$
Colonial de Navegação	—	885$	940$
Port. Tabacos cupão ...	371$	371$	372$
Tabacos Portugal cupão	—	430$	440$
União Eléctrica Port. ...	190$	189$	191$
Cassequel	1.187$	1.186$	1.188$
Agricola das Neves ...	—	1.035$	1.045$
Agricultura Colonial ...	—	596$	600$
Açucar de Angola... ...	—	2.835$	2.870$
Buzi	137$	137$	138$
Cabinda...	—	168$	185$
Ilha do Principe	1.375$	1.376$	1.385$
Zamoézia T. de 25 ...	122$	122$	122$
Moçambique	194$	193$	194$
Electrica das Beiras	—	1.370$	1.410$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	520$
Norte de Portugal 5 %	106$	106$	107$

ENTERRO DE UMA SERVIÇAL

atropelada por um automóvel

CASTELO BRANCO, 9. *(Pelo telefone).*—Depois das formalidades legais, realizou-se hoje, com muita concorrência, o funeral da serviçal Glória de Jesus, de 21 anos de idade, que ontem foi atropelada por um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. dr. António Ribeiro Queirós, professor em Cernache do Bomjardim.

O condutor encontra-se em liberdade, depois de ter prestado uma fiança de 20 contos.

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Silvana Mangano

ferida num desastre de viação

ROMA, 9.—A actriz de cinema Silvana Mangano ficou ferida na perna direita, embora sem gravidade, por se ter voltado o automóvel em que seguia em Roma, depois de ter chocado com uma motocicleta.—(F. P.).

O LIVRO DO MOMENTO

«As Brancas Pombas da Paz»

por M. C. DE BRAGANÇA (Servita)

Factos reais, emocionantes e documentados, passados no Mundo com as pombas aos pés de **Nossa Senhora de Fátima.** A mensagem da Paz concretizada. Com aprovação da autoridade eclesiástica.

A SAIR AINDA ESTA SEMANA

Do mesmo autora: «Rumo à Paz» e «Graves Revelações»

A' venda nas Livrarias — Pedidos à **Grática Boa Nova, Lda.**

Rua Moraes Soares, 5 A-5 D — LISBOA — Telefone 56559

A GUERRA DA COREIA

Está prevista a reunião

dos oficiais de ligação amanhã, às 10 horas

PAN MUN JOM, 9—O coronel Murray, oficial de ligação das Nações Unidas, quando entregou esta manhã ao coronel Chang, oficial de ligação comunista, a resposta do general Ridgway á ultima mensagem sino-coreana, indicou que aquela «prevê a reunião dos oficiais de ligação amanhã, ás 10 horas». Acrescentou que estava disposto a mandar levantar uma tenda de campanha se Chang concordasse. Este respondeu que transmitiria a comunicação aos seus superiores e se poria «em contacto» com Murray oportunamente. É provável que os comunistas respondam pelo rádiotelefone entre Kaesong e Musan.

Pela primeira vez, oficiais e intérpretes comunistas apresentaram-se com o comprido capote de Inverno, azul-acinzentado.—(F, P.).

Um contratorpedeiro americano chocou com uma mina

WASHINGTON, 9—O Departamento da Marinha informou esta noite que um contratorpedeiro americano chocou no domingo ao largo da Coreia com o que denomina «provávelmente uma mina inimiga». Entre os tripulantes houve 9 mortos e 18 feridos.—(France Presse).

O PORTO pelo telefone

Suspeita de fogo posto

PORTO, 9—O sr. Joaquim Ferreira, mineiro, residente em Bolaias, S. Pedro da Cova, queixou-se á Policia, por suspeita de fogo posto, contra seu irmão, António Ferreira, inquilino do seu predio, sito no lugar da Covilhã, daquela freguesia, que há dias ardeu totalmente, e cujo prejuizo monta a 25 contos.

Incêndio numa arrecadação

No lugar de Castro, Verozim, Gaia, manifestou-se, cerca das 11 e 15, um incendio num andar terreo, propriedade de Joaquim Gomes de Sousa e habitado por Ermelinda Correia e Rosalina Rosa Pereira da Rocha. O fogo principiou numa arrecadação, que ardeu totalmente. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro. No local compareceram bombeiros voluntários dos Carvalhos, Agueda e Coimbrões, e municipais de Gaia, mas só os primeiros utilizaram uma agulheta.

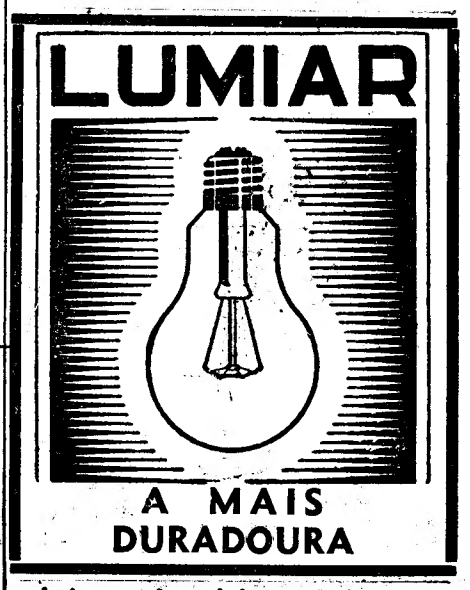
Falecimentos

Com 69 anos, faleceu a sr.ª D. Carolina Lopes Bastos de Oliveira, viuva, moradora na Rua Antero do Quental, 242. O funeral efectua-se amanhã, a hora a designar, para a igreja da Lapa e dele trata a Companhia Funerária.

—Na sua residência Rua do Almada, 18, faleceu a sr.ª D. Rosa Alves Brandão, de 28 anos, solteira. O funeral efectua-se hoje, para o cemiterio de Arouca, terra de sua naturalidade, e está a cargo da casa Alberto Xavier.

Movimento marítimo

Deu entrada em Leixões, onde foi aliviar carga, o navio-motor «Senhor dos Mareantes», da praça de Viana do Castelo, que traz um carregamento completo de bacalhau fresco, proveniente da Terra Nova e da Groenlandia.



Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

Eleições em França

Os resultados

foram favoráveis

aos partidos políticos

moderados

(Por Maurice Fabry)

PARIS, 9.—Os resultados obtidos no domingo com as eleições dos conselheiros gerais em metade dos cantões da França ainda não permitem que se tirem conclusões sobre a actual orientação da opinião publica, porque em cérca de metade dos cantões chamados a renovar os seus representantes nas assembleias departamentais respectivas se não obteve a maioria absoluta necessária para a designação de candidatos. Nesses cantões hão-de efectuar-se novos escrutínios no próximo domingo.

Os numeros obtidos até agora revelam certo pendor para os partidos políticos moderados, principalmente nas regiões rurais. Os socialistas e os comunistas perderam muitos lugares, mas os independentes e os camponeses terão maior numero de representantes. Isto significa que entrou de novo na liça politica a burguesia rural e provinciana, que se retraíra um tanto nas eleições efectuadas logo a seguir á Libertação. Mostra também que o Partido Camponês, embora seja recente a sua formação, se apresenta com muita vitalidade. Este partido adoptou os temas dos antigos partidos moderados, mas apoia-os numa política de defesa dos interesses rurais. No Governo está representado pelos ministros da Agricultura e da Saude Publica, e pelos secretários de Estado da Agricultura e da Presidência do Conselho. Está associado aos partidos da Terceira Força, mas não se escusa a colaborar com os partidos da esquerda (excepto o Comunista), preconizando uma cooperação de todos os movimentos politicos sem excluir a União do Povo Francês.

Contra essa cooperação de partidos tentam operar os comunistas, propondo numerosas desistências nos cantões onde não houve maioria no domingo, a favor de candidatos radicais e socialistas e sem reciprocidade. Por outro lado, e contra o costume em casos de eleições, o directório do Partido Comunista não deu instruções rígidas aos seus candidatos, limitando-se a recomendar-lhes que actuassem conforme as situações particulares de cada cantão.—(F. P.).

O resultado das eleições

municipais na Noruega

OSLO, 9 — Resultados parciais das eleições municipais norueguesas, abrangendo 320 das 744 comunas e uns 600.000 sufrágios:

Socialistas, 3.014 representantes, contra 2.208 nas ultimas eleições; Conservadores, 654 contra 527; Agrários, 537 contra 495; Cristãos-Populares, 405 contra 409; Liberais, 637 contra 670: Comunistas, 301 contra 490; Listas comuns burguesas, 676 contra 807; Listas sem politica, 347 contra 342. — (France Presse).

14 mortos e 29 feridos

num desastre de viação

MANILLA, 9.—Um autocarro de passageiros caíu por uma ribanceira junto duma ponte nas proximidades da cidade de Aurora, ilha de Mindanau. O condutor do autocarro pretendeu ultrapassar outro numa curva perto da ponte. Nessa altura surgiu um camião em sentido contrário. O condutor do primeiro autocarro deu uma guinada que precipitou o veículo pela ribanceira. Entre os passageiros houve 14 mortos e 29 feridos.—(F. P.).

A DOENÇA DE EVA PERON

BUENOS AIRES, 9—Segundo um boletim dos médicos, publicado a noite passada, a senhora Eva Perón, que se anunciou estar a sofrer de anemia e gravemente doente, será amanhã submetida a uma quarta transfusão de sangue. O boletim diz que a mulher do presidente se estava a «restabelecer lentamente». Foi-lhe ministrada uma transfusão de sangue, no sabado, e será submetida amanhã ao mesmo tratamento.—(Reuter).

O DIFERENDO ANGLO-EGÍPCIO

Reunião extraordinária

no Foreign Office

de peritos do Médio Oriente

(Continuação da página central)

lor algum em direito. Recordou que as cláusulas 8 e 16 previam simplesmente um período de vinte anos, findo o qual certas cláusulas podiam ser negociadas a pedido dos signatários. Em caso de desacordo, recorrer-se-ia a arbitragem, podendo ser árbitro uma organização internacional reconhecida pelo Egipto. Fora desta estipulação, o texto da aliança anglo-egípcia previa a revisão possivel de certas cláusulas após dez anos a contar de 1946, e por acordo entre os dois governos.

O Governo egípcio, declarou aquele funcionário, reconheceu a validade das cláusulas pedindo ao Governo britanico, por várias vezes desde o fim da guerra, que negociasse. Com este fim viarem várias vezes ao Egipto delegações inglesas. Houve conversações no Cairo e em Londres, as quais durante estes ultimos cinco anos não se têm práticamente interrompido. — (France Presse).

Foi a atitude dos Persas que animou o Governo egípcio

LONDRES, 9 — Círculos bem informados desta cidade estão convencidos de que a decisão do Egipto de pôr fim ao tratado anglo-egipcio de 1936 foi estimulada directamente pela saída dos técnicos petrolíferos britanicos da Pérsia, a semana passada. A comunicação feita pelo primeiro-ministro egípcio, Nahas Paxá, devia atribuir-se á impressão provocada pela saída dos britanicos de Abadan, segundo declaram círculos diplomáticos.

Salientaram que já em 26 de Agosto o Governo egípcio manifestara a intenção definida de revogar o tratado, este Outono, se não fossem recebidas da Grã-Bretanha novas propostas construtivas. Esperava-se, porém, em Londres que o Egipto aguardaria as propostas britanicas, que sabia serem entregues, no Cairo, no fim desta semana.

Desde a evacuação pelos britanicos dos campos petrolíferos do Sul da Pérsia—depois da ordem de expulsão das autoridades persas—vários críticos tinham avisado ser provável que o êxito dos Persas desse animo ao Egipto para adoptar atitude semelhante.

Círculos diplomáticos declararam que, de facto, os dois casos não eram por forma alguma semelhantes. Para resistir á ordem de expulsão persa, a Grã-Bretanha seria forçada a desembarcar uma força militar, em solo persa. No segundo caso, tropas britanicas encontravam-se já em território egípcio e era muito improvável que o Governo britanico pensasse em retirá-las. Porém, a questão mais grave provocada pela decisão egípcia era que ela implicava a rejeição de convites para tomar parte num plano de defesa do Médio Oriente. Esperava-se que a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos se dirigissem ao Egipto nesse sentido, esta semana. Se o Egipto desejasse ser membro de um Comando no Médio Oriente, era muito provável que a Grã-Bretanha considerasse que o novo sistema de defesa resultante substituia as disposições estabelecidas pelo tratado anglo-egipcio de 1936. Os informadores acrescentaram que se resolveria, então, automáticamente, o problema da revisão.—(Reuter).

Uma reunião extraordinária no Foreign Office

LONDRES, 9. — Herbert Morrison, secretário dos Negócios Estrangeiros britanico, convocou hoje uma reunião no Foreign Office de peritos do Médio Oriente, para discutir a denuncia pelo Egipto do tratado anglo-egípcio de 1936. O general sir Brian Robertson, comandante-chefe das forças terrestres britanicas no Médio Oriente, cujo Q. G. é na zona do Canal de Suez, foi chamado para consultas, segundo consta. O general Robertson chegou a Londres no domingo passado, para assistir a uma reunião de comandantes-chefes da Comunidade, em 17 de Outubro.

O «Foreign Office» aguarda ainda um relatório pessoal do embaixador britanico no Cairo, sir Ralph Stevenson, sobre a declaração feita ontem pelo primeiro-ministro egípcio. O Goberno britanico convocará, provavelmente, uma reunião de ministros para discutir o desafio egípcio, assim que chegarem relatórios completos da embaixada britanica no Cairo.

A opinião geral, esta manhã, em Londres, era de que os ministros se recusarão absolutamente a ceder quaisquer dos direitos concedidos á Grã-Bretanha pelo tratado e a reconhecer qualquer denuncia, a não ser por acordo, com o estabelecimento de qualquer novo comando internacional de defesa do Médio-Oriente.—(Reuter).

A impressão em Washington

WASHINGTON, 9—A denuncia pelo Egipto do tratado de amizade com a Inglaterra, assinado em 1936, põe de novo em causa todo o problema da defesa do Médio Oriente, ao que se afirma nos círculos bem informados de Washington. Lembram estes que a Grã-Bretanha contava propor ao Egipto admissão no sistema defensivo do Médio Oriente, compreendendo a Turquia e os países árabes. Assim, a presença de tropas britanicas na zona do Canal de Suez teria justificação, já não no ambito do tratado de 1936, mas no terreno mais vasto de um sistema defensivo ligado ao Pacto do Atlantico. Esperava-se, em Washington, que a transição de um regime para outro teria podido, deste modo, efectuar-se sem solução de continuidade. Por isso, a decisão do Egipto preocupa muito os círculos oficiais americanos.

O Departamento de Estado recusa-se a comentar o sucedido, mas, nos círculos geralmente bem informados, exprime-se a esperança de que ainda não é demasiado tarde e que o general Bradley, o marechal Elim e o general Lechères—que devem discutir em Ankara a criação de um comando no Méditerraneo oriental — prosseguirão a viagem até ao Cairo, a fim de convencerem o Egipto a associar-se ao sistema de defesa comum.

No plano mais geral, pensa-se que a evolução da situação no Egipto, seguindo-se ao caso do petróleo iraniano, levanta, com carácter de urgência, o problema da política americana no Próximo Oriente. Segundo uma expressão local, «uma perigosa bolsa de fraqueza» está a formar-se nesta região do Mundo.

Até aqui, os Estados Unidos abstiveram-se de intervir directamente, por atenção para com o seu aliado britanico que ali representa, em parte, as potências ocidentais. Mas, em algumas esferas americanas, começa-se a reclamar enérgicamente a prática de uma política americana «franca e enérgica», a fim de impedir que se forme um «espaço em branco» numa região de tal modo vital do ponto de vista estratégico e dos recursos petroleiros. Os Estados Unidos poderiam, dizem alguns, apoiar a Grã-Bretanha com maior firmeza. Contudo, para muitos outros entendidos, a Inglaterra já não está apta a arrostar com todas estas crises que a surpreendem em pleno período eleitoral.

Para estes, a influência dos Estados Unidos deveria substituir directamente a da Grã-Bretanha. Pensa-se, consequentemente, que a evolução da situação no Egipto poderá ter, em primeiro lugar, influência na atitude dos Estados Unidos no caso persa posto ao Conselho de Segurança. Por outro lado, diz-se, contribuirá para apressar a definição e adopção pelos Estados Unidos de uma política geral no Médio Oriente, de que o programa de Mac Ghee, subsecretário de Estado para o Médio Oriente, já marca uma tendência.—(France Presse).

Perón afirma:

Lutei

pela independência

económica

da Argentina

BUENOS AIRES, 9 — O presidente Perón proferiu esta noite um discurso de agradecimento aos dirigentes civis e militares que o cumprimentaram pela passagem do seu 56.º aniversário.

«Posso resolver todos os meus problemas», disse o chefe do Governo argentino, «desde que me vergue perante aqueles que nos querem dominar. Posso resolver o problema, repito, no espaço de cinco minutos. Basta chamar certo embaixador e dizer-lhe: «Sim senhor, está tudo arranjado». E acabariam os problemas todos... Mas quem pagaria as consequências? Vós e o nosso povo. Em vez de ceder um milímetro sequer, preferiria voltar para casa. Lutei pela independência económica do nosso país para o fazer sair do estado de submissão em que se encontrava, reorganizei a nação, proclamei a sua independência económica e fiz que recuperasse todas as suas riquezas. Como poderia ceder agora, deixando perder tudo quanto se conseguiu? Procedi sempre com rectidão perante a minha consciência, meu juiz supremo. O resto não tem importancia».

O presidente Perón afirmou que a Argentina está a correr o maior perigo dos ultimos anos. E acrescentou: «É próprio do soldado fazer face ás situações que se lhe apresentam. Se pela vossa parte estais dispostos a morrer, também eu estou. Esse é o meu ofício, sei-o bem: ser o primeiro a morrer, no dia em que isso for necessário. Não darei um passo á retaguarda, morrerei no meu posto». O chefe do Governo manifestou a opinião de que os tempos vão correndo «um pouco perturbados» para a nação argentina, sendo necessário olhar em todas as direcções, no meio do «nevoeiro» das lutas políticas. «Quaisquer que tenham sido os erros cometidos», concluiu o presidente Perón, «garanto-vos que sempre procedi honestamente e com sinceridade. Só tenho um posto, junto á nossa bandeira».—(F. P.).

Novas experiências

com armas atómicas?

LAS VEGAS (Nevada), 9 — Chegou ontem a esta cidade, Gordon Dean, presidente da Comissão Nacional de Energia Atómica. Esta cidade fica num extremo dos terrenos de experiências de armas atómicas. No entanto, não se sabe se a chegada de Gordon Dean significa que se efectuam brevemente experiências desse género, embora tenham sido recentemente anunciados exercícios militares relacionados com experiências de armas atómicas. — (France Presse).

O poderio atómico da Russia segundo um senador americano

WASHINGTON, 9.—O senador republicano pelo Michigan, Blair Moddy, crê que a U. R. S. S. está habilitada a destacar aviões sobre os Estados Unidos, com 50 bombas atómicas, capazes de exterminar 3 milhões de pessoas. Fez esta declaração no Senado, antes de pedir que 20 milhões de dólares sejam acrescentados á verba já votada para a defesa passiva; a referida soma ficaria reservada a existências de medicamentos.—(F. P.).

Continua o nevoeiro

sobre a Inglaterra

LONDRES, 9—Os aviões das carreiras regulares que ligam a capital britanica à Africa, à America do Sul e à maior parte das capitais europeias, estão novamente imobilizados, esta manhã, nos aerodromos da capital britanica, por causa do nevoeiro que há dois dias consecutivos suspende a navegação aerea na região londrina. No aeroporto de Londres, a visibilidade não vai além dos 50 metros—(F. P.).